



CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO FINAL

NOVEMBRO 2022



FICHA TÉCNICA

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Titular: Esequias Marcelino da Silva Filho

Suplente: Márcia Francine de Vasconcelos Santos

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Titular: Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz

Suplente: Gustavo Felício Ferreira Pinto

Secretaria Municipal de Justiça

Titular: Cleusa Guimarães

Suplente: Lucilene Firmo

Secretaria Municipal da Fazenda

Titular: Alessandro Nascimento de Sousa

Suplente: Daniel Augusto de Souza Borges

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Fábio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen da Silva Santos

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Roberto Rocha de Oliveira

Suplente: Beatriz de Jesus Silva Santos

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Éric Augusto dos Santos Alves

Suplente: Karine Stephanie Alves

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Titular: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita

Suplente: Maria Luiza da Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Atendimento social à criança e ao adolescente

Titulares: Maria de Fátima Colares Alarcon (Associação Beneficente Santa Fé) e Marcelo Panico (Fundação Dorina Nowill para Cegos)

Suplentes: Fabiana Meirelles Fernandes (Congregação da Santa Cruz) e Carlos Alberto de Souza Junior (Sociedade Santos Mártires)

Defesa dos direitos da criança e do adolescente

Titulares: Laura Rodrigues (Instituto Edificando) e Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplentes: Flariston Francisco da Silva (Ação Comunitária Paroquial do Jardim Colonial Pe. Emir Rigon) e Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Defesa da melhoria das condições de vida da população

Titulares: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça) e Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplentes: Mauro Caseri (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social) e Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Defesa dos trabalhadores vinculados à questão

Titular: Melissa Carla Silva (Associação Paulistana de Conselheiros e Ex Conselheiros Tutelares)

Suplente: Andreia Aparecida Teixeira da Silva (Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas)

Estudos, pesquisas e formação, com intervenção política na área

Titular: Cacilda Santana Modesto Ages (Associação Gaudium et Spes)

Suplente: Nina Melo (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE)

Comissões Permanentes do CMDCA/SP

Mesa Diretora:

Presidência: Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Vice-Presidência: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça)

1º Secretário: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

2ª Secretária: Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde)

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento – CPFO:

Coordenador: Marcelo Panico (Fundação Dorina Nowill para Cegos)

Suplente: Carlos Alberto de Souza Junior (Sociedade Santos Mártires)

Vice-Coordenadora: Laura Rodrigues (Instituto Edificando)

Suplente: Flariston Francisco da Silva (Ação Comunitária Paroquial do Jardim Colonial Pe. Emir Rigon)

Titular: Alessandro Nascimento de Sousa (Secretaria Municipal da Fazenda)

Suplente: Daniel Augusto de Souza Borges (Secretaria Municipal da Fazenda)

Titular: Roberto Rocha de Oliveira (Secretaria Municipal de Educação)

Suplente: Beatriz de Jesus Silva Carvalho (Secretaria Municipal de Educação)

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação – CPMA:

Coordenador: Éric Augusto dos Santos Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Suplente: Karine Stephanie Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Vice-Coordenador: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Suplente: Maria Luiza da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Titular: Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplente: Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Titular: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplente: Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação – CPMA:

Coordenador: Éric Augusto dos Santos Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Suplente: Karine Stephanie Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Vice-Coordenador: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Suplente: Maria Luiza da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Titular: Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplente: Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Titular: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplente: Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Comissão Permanente de Políticas Públicas – CPPP:

Coordenadora: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça)

Suplente: Mauro Caseri (Associação de Moradores Monte Cristo)

Vice-Coordenadora: Melissa Carla Silva (Associação Paulistana de Conselheiros e Ex Conselheiros Tutelares)

Suplente: Andreia Aparecida Teixeira da Silva (Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas - ASHC)

Titular: Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Suplente: Marcia Francine de Vasconcelos Santos (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Titular: Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Suplente: Gustavo Felício Ferreira Pinto (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Coordenadora: Cleusa Guimarães (Secretaria Municipal de Justiça)

Suplente: Lucilene Firmo (Secretaria Municipal de Justiça)

Vice-Coordenador: Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde)

Suplente: Suelen Karen da Silva Santos (Secretaria Municipal da Saúde)

Titular: Maria de Fátima Colares Alarcon (Associação Beneficente Santa Fé)

Suplente: Fabiana Meirelles Fernandes (Congregação da Santa Cruz)

Titular: Cacilda Santana Modesto (Ages - Associação Gaudium et Spes)

Suplente: Nina Melo (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE)

ASSESSORIA TÉCNICO - ADMINISTRATIVA DO CMDCA/SP

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO:

Servidores: Eliabe Lopes de Carvalho e Beatriz Luciano Pires

E-mail: cmdcacpfo@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4375

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação - CPMA:

Servidores: Talita Patrício Perez e Claudia Lach

E-mail: cmdcacpma@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4231

Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP:

Servidores: Juliane Manes Alves e Elisabete Gomes Ribeiro

E-mail: cmdcacppp@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4232

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Servidores: Vinícius Lobatto Silva, Isabel Cristina Ribeiro Nascimento e Maria de Lara Silva de Oliveira

E-mail: cmdcacpr@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4227

Secretária Executiva do CMDCA/SP:

Servidores: Lays Yuri Yamamoto e Michele Yu Wen Tjioe

E-mail: cmdca@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4234

ASSESSORIA TÉCNICO - ADMINISTRATIVA DO CMDCA/SP

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO:

Servidores: Eliabe Lopes de Carvalho e Beatriz Luciano Pires

E-mail: cmdcacpfo@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4375

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação - CPMA:

Servidores: Talita Patrício Perez e Claudia Lach

E-mail: cmdcacpma@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4231

Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP:

Servidores: Juliane Manes Alves e Elisabete Gomes Ribeiro

E-mail: cmdcacppp@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4232

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Servidores: Vinícius Lobatto Silva, Isabel Cristina Ribeiro Nascimento e Maria de Lara Silva de Oliveira

E-mail: cmdcacpr@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4227

Secretária Executiva do CMDCA/SP:

Servidores: Lays Yuri Yamamoto e Michele Yu Wen Tjioe

E-mail: cmdca@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4234

INSTITUTO MACUCO

DIRETORIA

Diretora Executiva – Laura Bernardes

Diretor de Projetos – Paulo Roberto Leite

Diretor Adm. e Financeiro – Tiago de Oliveira

E-mail: contato@institutomacuco.com.br

Tel: (11) 2507-3799

Coordenação:

Profa. Dra. Antônia Márcia Araújo Guerra

Prof. Esp. Antônio Dantas

Sistematização:

Dra. Kelly Cristina Vidal Gois Cavalcante

Assessoria de Comunicação e Tecnologia Digital:

Profa. Ms. Rosangela Eugenia Gonçalves Nascimento

Prof. João Marcelo de Souza

Coordenadores(as) de eixos temáticos e oficinairos(as)

Profa. Ms. Analdeci Moreira dos Santos

Profa. Dra. Alessandra Genu

Profa. Ms. Claudilene Pereira de Souza

Profa. Dra. Fabiana Fernandes

Prof. Lara Tomé

Profa. Esp. Gilma Rossafa

Prof. Esp. Marcio Silva

Prof. Dr. Marcelo Buzetto

Prof. Raul Santos

Prof. Tiago Bernardes

Prof. Tiago Rossafa

Profa. Michelle Morine



SIGLAS

ACM	Associação Cristã de Moços
CAPS - IJ	Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil
CCA	Centro para Criança e Adolescente
COMAS	Conselho Municipal da Assistência Social
CONANDA	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONDECA	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CJ	Centro de Juventude
CT	Conselho Tutelar
CCINTER	Centro de Convivência Inter Geracional
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência especializado de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
OCA	Orçamento Criança e Adolescente
SAS JT	Serviço de Coordenação de Assistência Social - Jaçanã- Tremembé
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SASF	Serviço de Assistência Social à Família
SPW	Associação Brasileira da Síndrome de Prader-Willi



ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1	Adolescente Raphael Cavalcante, tocando violino.
Ilustração 2	Fabiana Feitosa, Vice-presidente do CMDCA.
Ilustração 3	Esequias Marcelino, Presidente do CMDCA.
Ilustração 4	Grupo Matéria Rima apresentando o Hino Nacional.
Ilustração 5	Crianças cantando o hino nacional.
Ilustração 6	Cerimonialista Tália lendo o regimento interno.
Ilustração 7	Respostas dos conferencistas com relação a proposta analisada.
Ilustração 8	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 9	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 10	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 11	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 12	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 13	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 14	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 15	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 16	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

Ilustração 17	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 18	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 19	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 20	Respostas dos conferencistas com relação à proposta.
Ilustração 21	Palestra da professora e palestrante Francisca Rodrigues Pini na Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo.
Ilustração 22	Avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

GRÁFICOS

Gráfico 1	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 1).
Gráfico 2	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 2).
Gráfico 3	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 3).
Gráfico 4	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 4).
Gráfico 5	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 5).
Gráfico 6	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 1 do 2018 (Grupo 1).
Gráfico 7	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 2 do 2018 (Grupo 1).
Gráfico 8	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 3 do 2018 (Grupo 1).
Gráfico 9	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 4 do 2018 (Grupo 1).
Gráfico 10	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 5 do 2018 (Grupo 1).
Gráfico 11	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 1 do 2018 (Grupo 2).
Gráfico 12	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 2 do 2018 (Grupo 2).
Gráfico 13	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 3 do 2018 (Grupo 2).
Gráfico 14	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 4 do 2018 (Grupo 2).

Gráfico 15	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 5 do 2018 (Grupo 2).
Gráfico 16	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 1 do 2018 (Grupo 3).
Gráfico 17	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 2 do 2018 (Grupo 3).
Gráfico 18	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 3 do 2018 (Grupo 3).
Gráfico 19	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 4 do 2018 (Grupo 3).
Gráfico 20	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 5 do 2018 (Grupo 3).
Gráfico 21	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 1 do 2018 (Grupo 4).
Gráfico 22	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 2 do 2018 (Grupo 4).
Gráfico 23	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 3 do 2018 (Grupo 4).
Gráfico 24	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 4 do 2018 (Grupo 4).
Gráfico 25	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 5 do 2018 (Grupo 4).
Gráfico 26	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 1 do 2018 (Grupo 5).
Gráfico 27	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 2 do 2018 (Grupo 5),
Gráfico 28	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 3 do 2018 (Grupo 5).
Gráfico 29	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 4 do 2018 (Grupo 5).
Gráfico 30	Avaliação dos conferencistas referente as propostas do eixo 5 do 2018 (Grupo 5).

Gráfico 31	Avaliação da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 1.
Gráfico 32	Avaliação da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 2.
Gráfico 33	Avaliação do primeiro dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 3.
Gráfico 34	Avaliação do segundo dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 3.
Gráfico 35	Avaliação do primeiro dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 4.
Gráfico 36	Avaliação do segundo dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 4.
Gráfico 37	Avaliação do primeiro dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 5.
Gráfico 38	Avaliação do segundo dia da Conferência Lúdica dos Direitos da criança e do adolescente da cidade de São Paulo do grupo 5.

TABELA

Tabela 1	Subprefeituras do grupo 1 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.
Tabela 2	Subprefeituras do grupo 2 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.
Tabela 3	Subprefeituras do grupo 3 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.
Tabela 4	Subprefeituras do grupo 4 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.
Tabela 5	Subprefeituras do grupo 5 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.

QUADRO

Quadro 1	Agenda de realização das Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo.
Quadro 2	Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 – grupo 2.
Quadro 3	Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 – grupo 3.
Quadro 4	Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 – grupo 4.
Quadro 5	Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 – grupo 5.
Quadro 6	Lista da delegação eleita do grupo 1.
Quadro 7	Lista da delegação eleita do Grupo 2.
Quadro 8	Lista de delegação eleita do Grupo 3.
Quadro 9	Lista de delegação eleita do Grupo 4.
Quadro 10	Lista de delegação eleita do Grupo 5.
Quadro 11	Agenda de realização das Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	20
1. CREDENCIAMENTO/ACOLHIMENTO	24
2. PERFIL DOS CONFERENCISTAS	25
• 2.1 PERFIL DOS (AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 1	26
• 2.2 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 2	27
• 2.3 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 3	28
• 2.4 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 4	29
• 2.5 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 5	30
3. APRESENTAÇÃO CULTURAL	31
4. ABERTURA OFICIAL DO CMDCA	33
5. HINO NACIONAL	35
6. LEITURA DO REGIMENTO INTERNO	36
7. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE 2018.	37
• 7.1 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	38
• 7.2 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	42
• 7.3 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	48
• 7.4 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	53
• 7.5 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	60

8. PALESTRA MAGNA SOBRE O TEMA CENTRAL E OS EIXOS TEMÁTICOS	69
• 8.1 Currículo da palestrante	69
• 8.2 Principais pontos apresentados pela palestrante	69
• 8.3 Debate/considerações (conferencistas e palestrante)	74
9. PROPOSTAS ELABORADAS E APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO	76
10. DELEGADOS(AS) ELEITOS(AS)	94
11. AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA	98
• 11.1 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 1	98
• 11.2 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 2	99
• 11.3 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 3	100
• 11.4 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 4	103
• 11.5 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 5	106
12. ENCERRAMENTO: SÍNTESE DOS TRABALHOS E FALA DO CMDCA.	109
CONSIDERAÇÕES FINAIS	110



INTRODUÇÃO

*Eu seguia tranquilamente contemplando a imensidão.
Quando vi uma indigente deitada, inerte no chão.
Fiquei a contemplá-la e comecei a pensar
Aproximei para interrogá-la por que deixaste de lutar?
Carolina Maria de Jesus*

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, por meio da resolução nº 150/2022, deliberou a realização das Conferências Regionais Lúdicas dos Direitos da Criança e do Adolescente objetivando conferir, avaliar e deliberar as políticas e ações de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito municipal.

Este ano, o Conanda trouxe o seguinte tema central: “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, bem como os 05 eixos temáticos, sendo eles:

EIXO TEMÁTICO I: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.

EIXO TEMÁTICO II: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.

EIXO TEMÁTICO III: Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.

EIXO TEMÁTICO IV: Participação da Sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.

EIXO TEMÁTICO V: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de Covid-19.

As conferências regionais lúdicas foram realizadas de maneira descentralizada, na modalidade de webconferência, com a utilização das plataformas sympla e zoom.

Esse processo remoto de realização das conferências propiciou a participação de crianças e adolescentes atendidos nos serviços, núcleos e centros, bem como por organizações sociais inscritas no CMDCA voltados ao atendimento, promoção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes e de na cidade de São Paulo.

As Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo foram realizadas entre os dias 29 de setembro a 04 de novembro de 2022, através da divisão por grupos de subprefeituras, proporcionando maior participação de crianças e adolescentes por territórios, considerando os segmentos representativos: a) Povos indígenas e quilombolas; b) População negra; c) População LGBTQIAPN+; d) Pessoas com deficiência; e) Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; f) Crianças e adolescentes em situação de rua e na rua.

Quadro 1 – Agenda de realização das Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo.

AGENDA DE REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS LÚDICAS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO		
REGIONAIS	SUBPREFEITURAS	DATAS
GRUPO 1	Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Miguel Paulista e São Mateus	29 e 30/09/2022: Conferência Lúdica
GRUPO 2	Aricanduva/Formosa/Carrão Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba e Sé	06 e 07/10/2022: Conferência Lúdica

GRUPO 3	Butantã, Lapa e Pinheiros	03 e 04/11/2022: Conferência Lúdica.
GRUPO 4	Casa Verde, Freguesia/Brasilândia, Jaçanã/Tremembé, Perus, Pirituba/Jaraguá, Santana/Tucuruvi e Vila Maria/Vila Guilherme.	20 e 21/10/2022: Conferência Lúdica.
GRUPO 5	Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Jabaquara, Ipiranga, M'Boi Mirim, Parelheiros, Santo Amaro e Vila Mariana.	27 e 28/10/2022: Conferência Lúdica.

Fonte: Documento base orientador das Conferências Regionais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, CMDCA, 2022.

Foram convidados a participarem das Conferências Regionais Lúdicas, a) Conselheiros Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; b) Conselheiros Tutelares; c) Representantes de órgãos governamentais de atendimento, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; d) Representantes de entidades não governamentais de atendimento, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; e) Representantes de Fóruns Regionais e Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; f) Crianças e Adolescentes eleitos como delegados na IX Conferência Lúdica Municipal.

É importante ressaltar que este relatório traz a sistematização do processo metodológico e dos resultados obtidos nas Conferências regionais Lúdicas dos Direitos da Criança e do Adolescente, a saber:

- Quantidade de participantes e perfil dos conferencistas.
- Apresentações culturais.
- Abertura oficial: fala do CMDCA e reprodução do hino nacional lúdico.
- Leitura do Regimento Interno.

- Apresentação e análise das propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescentes de 2018.
- Pontos abordados pela professora Francisca de Oliveira Pini, responsável pela palestra magna sobre o tema central e a situação dos eixos temáticos da Conferência de 2022.
- Sistematização das propostas e moções elaboradas nos eixos temáticos e aprovadas em plenária.
- Lista da delegação eleita para a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, ocorrida em 12 e 13 de novembro de 2022, no Memorial da América Latina - Museu da Inclusão.
- Avaliação dos(as) Conferencistas sobre o processo de realização das Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo.

É possível afirmar que o processo de realização das Conferências Regionais Lúdicas propiciou participação ativa de crianças e adolescentes de diversos segmentos e territórios da Cidade de São Paulo, pois houve intensa participação nos debates nos eixos temáticos e na plenária - reflexões sobre a situação conjuntural sobre a pandemia, aprovação de propostas e moções na plenária.



1 - CREDENCIAMENTO/ACOLHIMENTO

O critério de inscrição para participar das Conferências Lúdicas Regionais da Cidade de São Paulo ocorreu pela representação regional por Subprefeitura do(a) credenciado(a), podendo ser serviços e/ou entidades devidamente inscritos no CMDCA/SP, Conselhos Tutelares, Fóruns e Movimentos, no qual inscreveram um(a) representante.

As inscrições foram realizadas por meio da Plataforma Sympla, na qual o(a) participante cadastrou seus dados e efetuou a inscrição, escolhendo o Eixo Temático no qual pretendia participar. Ao final da inscrição, o participante recebia em seu e-mail, a confirmação de sua inscrição e links para participação no primeiro e segundo dia da Conferência. Todo o processo de inscrição foi automático, a partir do recebimento da confirmação por e-mail, ficando registrada no endereço de e-mail conferencia@cmdcasp2022.com, de uso exclusivo para as Conferências. Os conferencistas foram orientados a se atentar ao cadastro, em especial, no campo "e-mail", que foi a forma de comunicação oficial entre a Assessoria do Instituto Macuco, a Comissão Organizadora Central e o(a) participante. Para garantir a participação dos(as) inscritos(as) durante o período de mobilização e realização das Conferências Regionais Lúdicas e Convencionais, o Instituto Macuco realizou: Confirmação aos(as) conferencistas(as) de que sua inscrição foi aceita (a inscrição foi recebida no email conferencia@cmdcasp2022.com, no qual houve o monitoramento permanente de cada inscrição realizada); Envio da programação e demais materiais de comunicação necessários ao(à) credenciado(a); Envio, para conhecimento dos(as) conferencistas(as) e demais participantes, do Regimento Interno das Conferências aprovado pelo CMDCA/SP. No dia da realização da Conferência, os conferencistas acessaram o evento através de link do zoom recebido por e-mail.



2 - PERFIL DOS CONFERENCISTAS PARTICIPANTES DAS CONFERÊNCIAS REGIONAL LÚDICA DA CIDADE DE SÃO PAULO

A Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo teve 999 (novecentos e noventa e nove) inscritos, distribuídos nos 5 (cinco) grupos, representando adolescentes em medida socioeducativa, crianças e adolescentes em situação de rua, população negra, serviço/rede de atendimento, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, entidades sociais, dentre outros.

O nível de acesso dos conferencistas foi inferior ao nível de inscritos, tendo em vista que muitos acessaram da mesma máquina, e ainda, as entidades de modo geral usavam o mesmo acesso para transmissão em sala de aula.

Os dados apresentados a seguir foram sistematizados a partir das inscrições feitas pela plataforma SYMPLA, que continham os seguintes segmentos: Adolescente/Criança; LGBTQIAPN+; Pessoas com deficiência; Indígena; Quilombola; Entidade Social; Serviço/Rede de atendimento; Criança e adolescente em situação de rua e na rua; Adolescentes em Medidas Socioeducativas; População Negra e outros.

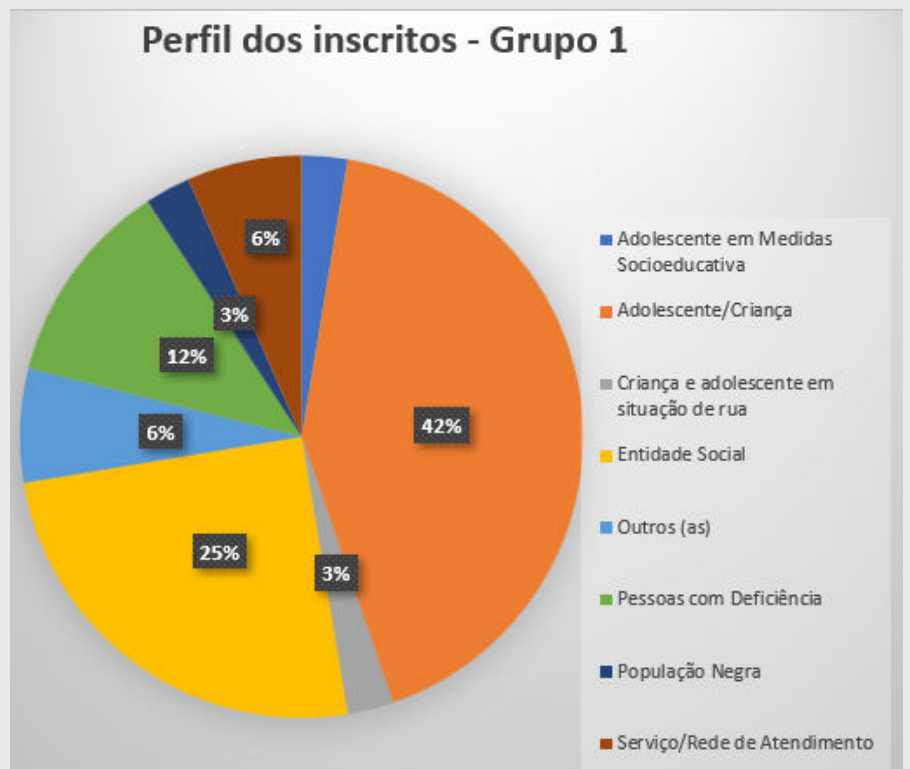
Para uma melhor compreensão ressaltamos que, o conceito utilizado de mensuração dos(as) conferencistas “Em média” diz respeito ao número de acesso na plataforma, e não ao número de participantes na conferência, tendo em vista que um acesso poderia conter grupos de crianças e adolescentes, muitas vezes coordenados por educadores, (como vimos em alguns grupos no acesso de celular, sala de 20 participantes, bem como grupos de 3 adolescentes participando por um único acesso).

As representações dos participantes das Conferências Regionais Lúdicas dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo estão demonstradas conforme os gráficos de cada grupo.

2.1 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 1

Este grupo é formado por 6(seis) subprefeituras: São Miguel, São Mateus, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaquera e Itaim Paulista, e teve 76 inscritos(as):

Gráfico 1 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 1)



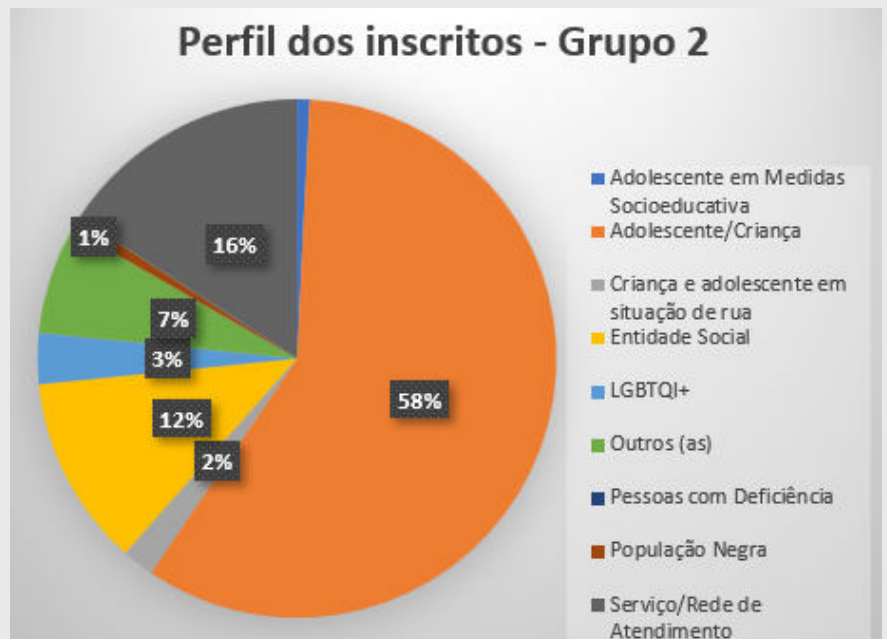
Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 1. SYMPLA, 2022.

Neste grupo, Conferência Lúdica ocorreu nos dias 29 e 30/09/2022 (quinta e sexta feira) e contou com uma média de 53 participantes no primeiro dia e com uma média de participantes 41 no segundo dia.

2.2 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 2

Este grupo é formado por 6 (seis) subprefeituras: Aricanduva/Formosa/Carrão, Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba, Sé, e teve 252 inscritos

Gráfico 2 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 2)



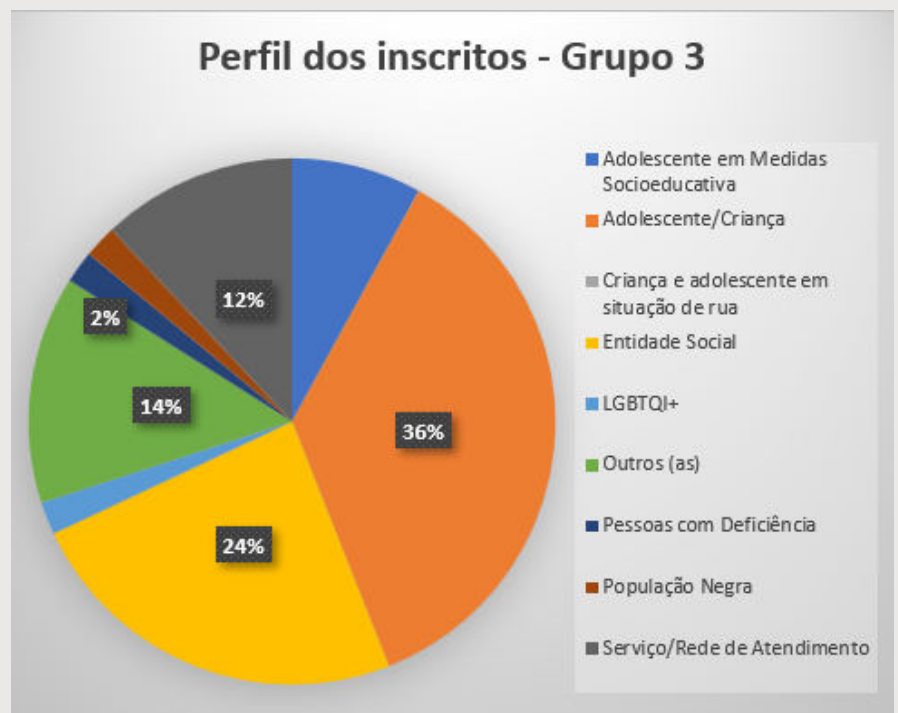
Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 1. SYMPLA, 2022.

Neste grupo, a Conferência Lúdica ocorreu nos dias 06 e 07/10/2022 (quinta e sexta feira) e contou com uma média de 88 participantes no primeiro dia e contou com uma média de 67 no segundo dia.

2.3 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 3

Este grupo é formado por 3 (três) subprefeituras Butantã, Lapa e Pinheiros, e teve 46 inscritos (as).

Gráfico 3 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 3)



Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 3. SYMPLA, 2022.

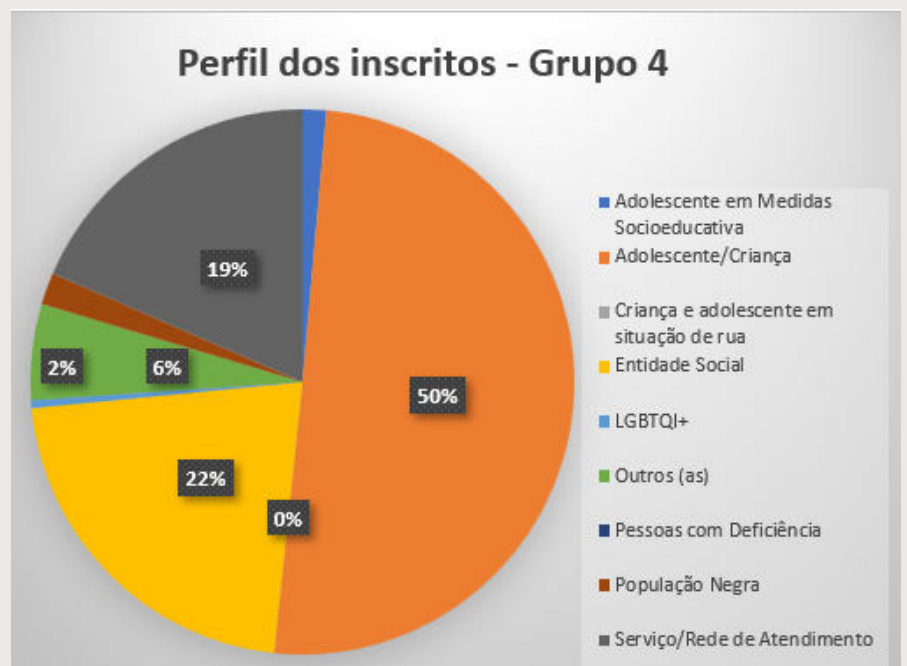
Fonte: Lista de inscritos na plataforma SYMPLA. SYMPLA- SP, 2022.

Neste grupo, a Conferência Lúdica ocorreu nos dias 03 e 04/11/2022 (quinta e sexta feira) e contou com uma média 35 participantes no primeiro dia e 17 no segundo dia.

2.4 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 4

Este grupo é formado por 7 (sete) subprefeituras: Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba/Jaraguá, Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé, Santana/Tucuruvi, e teve 211 inscritos(as).

Gráfico 4 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 4)



Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 1. SYMPLA, 2022.

Neste grupo, a Conferência Lúdica ocorreu nos dias 20 e 21/10/2022 (quinta e sexta feira) e contou com uma média de 90 participantes no primeiro dia e uma média de 81 no segundo dia.

2.5 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 5

Este grupo é formado por 7 (sete) subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Ipiranga, Parelheiros, Santo Amaro e Vila Mariana, e teve 409 inscritos(as).

Gráfico 5 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 5)



Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 5. SYMPLA, 2022.

Neste grupo, a Conferência Lúdica ocorreu nos dias 27 e 28/10/2022 (quinta e sexta feira) e contou com 102 participantes no primeiro dia e 21 no segundo dia. Houve ponto facultativo no Município de São Paulo no segundo dia de conferência, impactando na participação de crianças e adolescentes atendidos nos serviços públicos.



3 - APRESENTAÇÕES CULTURAIS

As apresentações artísticas ocorreram com estudantes de escolas públicas e CCAS no decorrer das conferências, crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de apresentar suas artes e habilidades durante as conferências. Segue abaixo a lista de apresentações:

O adolescente Raphael Cavalcante de 14 anos fez apresentações com violino, tocando três músicas que encantaram os conferencistas.

Ilustração 1 - Adolescente Raphael Cavalcante, tocando violino



Fonte: Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo - Zoom CMDCA 2022.

A adolescente Luana Alves, campeã interestadual de Slam, nos enviou um vídeo onde recita o slam que a fez vencedora.

As crianças do CCA Santa Cruz de Vila Ré nos encaminharam um vídeo cantando uma música cultural, que foi projetado durante a programação cultural.

A adolescente Ana Julia de 15 anos participou da Conferência como conferencista e aproveitou a oportunidade para apresentar a arte do slam, apresentando seu trabalho aos demais participantes.

Foi apresentado em formato de vídeo o Poema-bordado audiovisual, uma homenagem dos seguintes estudantes da AEL Tatiana Belinky a autora Marina Colasanti:

8A - Ana Clara Rodrigues Cerrano
Beatriz Heloiza Vieira
Eloiza Afonso
Ghiovanna Araújo Andrade
João Pedro Martim de Gouveia
Leonardo Rodrigues Barra Nova
Yasmin Silva Santos

8B - Isabelly Christina Rodrigues da Silva
Lorenzo Siqueira Buchmeier
Melanys Beatriz Rojas Cruz
Rebeca Barbosa dos Santos
Stefani Gomes da Silva
Edelliny Dias Pires de Oliveira Silva
Karolina Maia de Oliveira
Larissa Higino Sodré

8C- Ana Clara Ferreira dos Santos
Kayky Nunes da Costa
Yasmim Muniz Pimenta da Silva

Juntamente com a costureira parceira no alinhavar dos bordados: Cenira Lima, e as professoras Orientadoras da Sala de Leitura, Camila Pereira e Vivian Rodrigues.

O adolescente Jandison, cerimonialista da última conferência regional, nos deu a honra de apresentar um poema autoral encantando a todos.



4 - ABERTURA E ENCERRAMENTO OFICIAL DO CMDCA

A abertura oficial e o encerramento oficial da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, ocorreram com a fala das autoridades do CMDCA: Esequias Marcelino (Presidente), Fabiana Feitosa (Vice-presidente) e Fernanda Oliveira (Conselheira).

Os representantes, falaram da importância da participação das crianças e adolescentes, pois são eles os grandes protagonistas destas Conferências.

Ilustração 2 - Fabiana Feitosa, Vice-presidente do CMDCA.



Fonte: Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo - Zoom. CMDCA, 2022.

Ilustração 3 – Esequias Marcelino, presidente do CMDCA.



Fonte: Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022.



5 - HINO NACIONAL

Após as falas das autoridades do CMDCA, foi projetado o Hino Nacional em formato lúdico, intitulado de "Matéria Rima" e apresentado por um grupo de crianças.

Ilustração 4 – Grupo Matéria Rima apresentando o Hino Nacional



Fonte: <<https://youtu.be/CLb94R5ec-g>>, 2022.

Ilustração 5 – Crianças cantando o hino nacional



Fonte: <<https://youtu.be/CLb94R5ec-g>>, 2022.

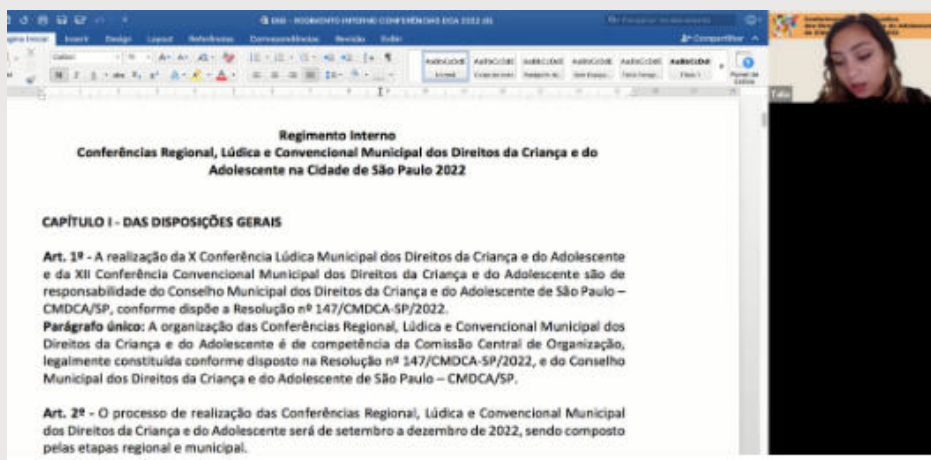
Essa projeção de crianças cantando o hino nacional, com a pluralidade de representações étnicas e raciais, teve uma boa aceitação por parte dos conferencistas crianças e adolescentes, que se viram e se sentiram representados pelos vídeos transmitidos.



6 - LEITURA DO REGIMENTO INTERNO

A leitura do Regimento Interno aprovado pelo CMDCA foi realizada no início de cada Conferência Regional por cerimonialista adolescente e/ou professor(a) da equipe do Instituto Macuco. O processo de realização das 5 (cinco) Conferências Regionais contou com a apresentação dos (as) cerimonialistas: Virgínia Urquizo (jovem), Tália Silva (adolescente), professora Lara Tomé e professor Raul dos Santos.

Ilustração 6 – Cerimonialista Tália lendo o regimento interno.



Fonte: Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – Zoom. CMDCA, 2022.



7 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE 2018

As propostas elaboradas na Conferência Regional Dos Direitos da Criança e Adolescente de 2018 foram apresentadas pela professora Márcia Guerra, por meio de slides lúdicos, com a interação das crianças e adolescentes presentes.

Para tanto foi resgatado na apresentação o tema central de 2018 “Proteção integral, diversidade e enfrentamento das violências”, considerando as propostas aprovadas por subprefeitura de cada grupo, destacando-se as propostas categorizadas por eixo temático. Assim, foram apresentados os eixos e suas respectivas propostas. Na sequência, os(as) Conferencistas avaliaram a real situação de implementação das propostas aprovadas por eixo temático.

Os eixos temáticos de 2018 foram:

Eixo I: Garantia dos direitos e políticas públicas integradas e de inclusão social;

Eixo II: Prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes;

Eixo III: Orçamento e financiamento das políticas para crianças e adolescentes;

Eixo IV: Participação, comunicação social e protagonismo de crianças e adolescentes;

EIXO V: Espaços de gestão e controle social das políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Ao final da apresentação foi disponibilizado aos(às) Conferencistas três formas de avaliação sobre a real situação das propostas aprovadas em 2018:

a) o link lúdico, contendo carinhas que indicavam a situação real das propostas avaliadas, assim, tinham 4 carinhas - “ótimo” para as propostas totalmente implementadas, “bom” para as propostas parcialmente implementadas, “neutro” quando não tinham informação e/ou não queriam opinar e “Ruim” para as propostas que não foram implementadas, que não foi feito para solucionar os problemas avaliados;

- b) escrita através do chat;
- c) uso do microfone e câmera para que crianças e adolescentes pudessem avaliar.

Para uma melhor compreensão do processo de avaliação das propostas de 2018, as mesmas foram apresentadas de maneira quantitativa e de modo qualitativo 5 (cinco) propostas para análise, sendo consideradas a diversidade temática e os problemas identificados por subprefeituras.

Abaixo estão as propostas de 2018 analisadas por eixos temáticos e por agrupamento de subprefeitura.

7.1 Propostas aprovadas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 1:

Este grupo é formado por 6 (seis) subprefeituras: São Miguel, São Mateus, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaquera e Itaim Paulista.

Segue tabela da quantidade de propostas deste grupo em 2018:

Tabela 1 – Quantitativo de propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do grupo 1.

Eixos	São Miguel	São Mateus	Cidade Tiradentes	Ermelino Matarazzo	Itaquera	Itaim Paulista
I	6	16	18	3	3	2
II	4	28	13	3	3	0
III	6	14	12	3	3	0
IV	4	14	16	3	3	0
V	3	15	9	3	3	0

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 1: A proposta deste eixo é que haja presença de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, para saúde do trabalhador, crianças e juventude.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 6 - Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 1 de 2018.

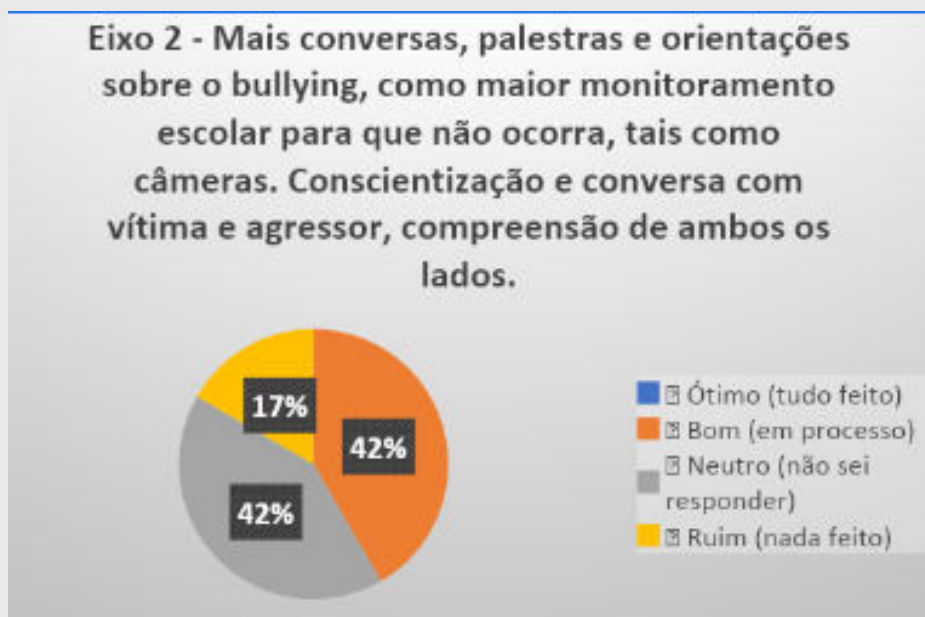


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 2: A proposta feita neste eixo é que haja mais conversas, palestras e orientações sobre o bullying, com maior monitoramento escolar para que não ocorra, tais como câmeras. Conscientização e conversa com vítima e agressor, compreensão de ambos os lados.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 7 - Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 2 de 2018.



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 3: A proposta deste eixo é que fossem feitas melhorias na merenda escolar.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 8 - Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 3 de 2018.



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 4: A proposta deste eixo é que fossem feitas implementações de políticas públicas que tenham como obrigatoriedade em todas as escolas de formação, uma disciplina que promova a orientação e educação virtual de forma consciente sobre o uso e as responsabilidades.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 9 - Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 4 de 2018.



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 5: A proposta deste eixo é que houvesse a criação de políticas, campanhas, ações culturais, sociais e educativas de respeito à diversidade étnica, religiosa e cultural, tendo em vista a especificidade etária da criança e do adolescente.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 10 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 5 de 2018.



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

7.2 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 2:

Este grupo é formado por 6 (seis) subprefeituras: Aricanduva/Formosa/Carrão, Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba, Sé. Segue abaixo, a tabela da quantidade de propostas deste grupo em 2018:

Tabela 2 – Subprefeituras do grupo 2 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

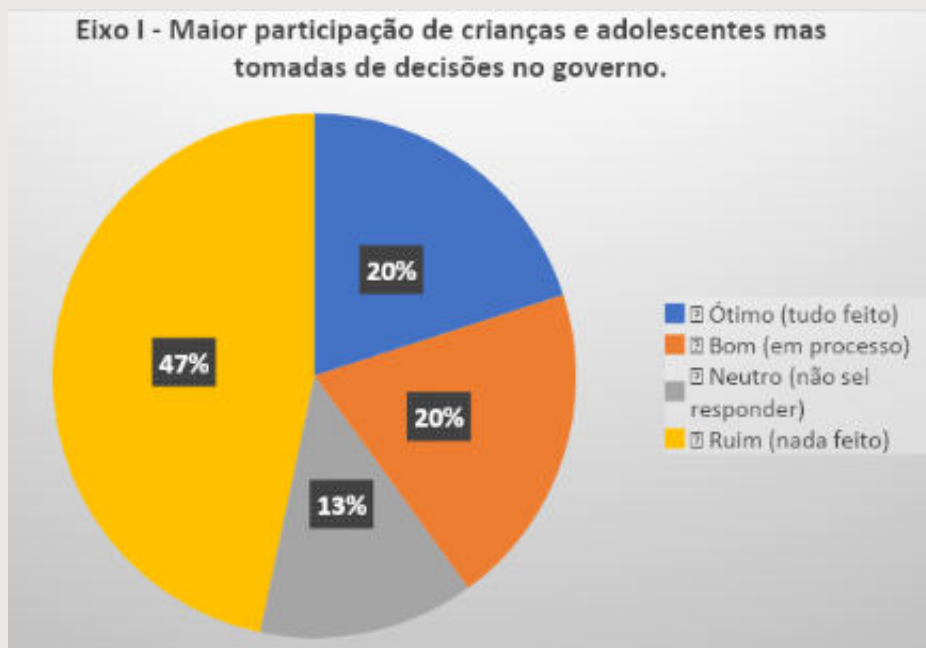
Eixos	Aricanduva Formosa Carrão	Mooca	Penha	Vila Prudente	Sapopemba	Sé
I	9	8	3	7	14	11
II	10	5	0	7	18	9
III	8	5	0	3	6	0
IV	5	6	0	5	9	13
V	5	6	0	1	4	5

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 1: Uma das propostas feitas é que haja mais participação de crianças e adolescentes nas tomadas de decisões no governo.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 11 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 1 de 2018.

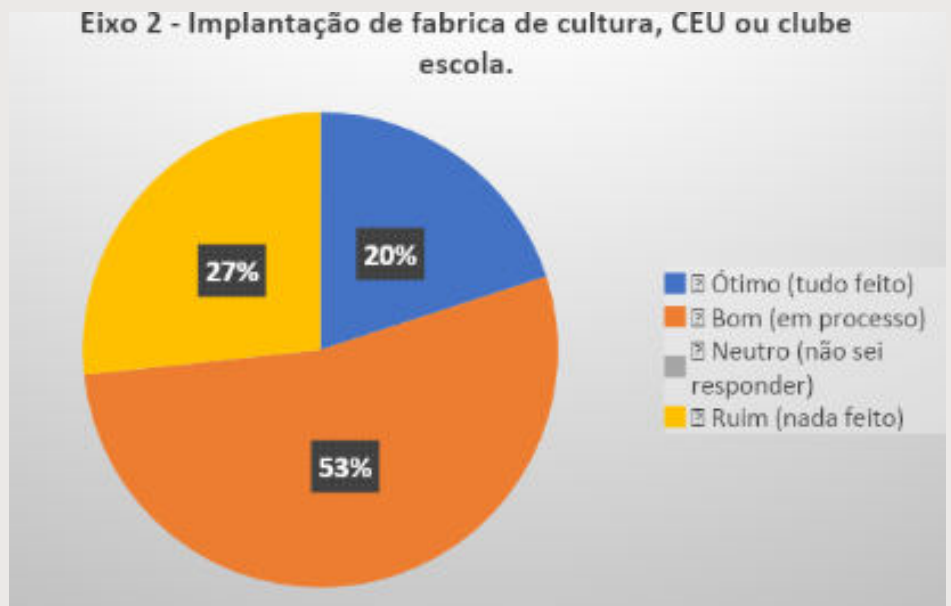


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 2: A proposta feita é que fossem implementadas fábricas de cultura, CEU ou clube escola na região.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 12 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 2 de 2018.

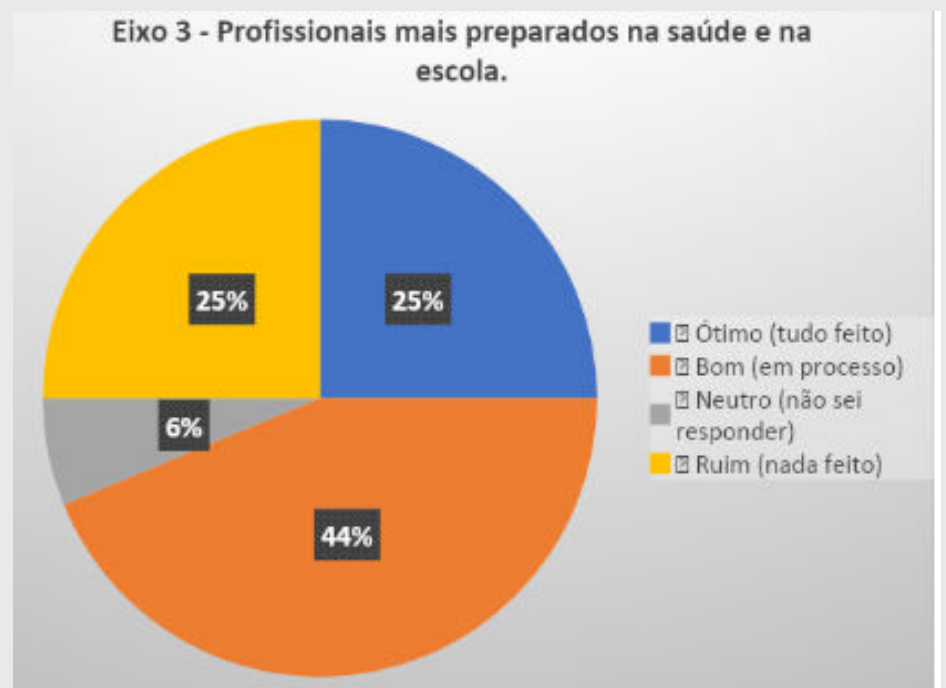


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 3: A proposta é que tivessem mais profissionais preparados na saúde e nas escolas.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 13 – Avaliação dos (as) conferencistas referentes a proposta do eixo 3 de 2018.

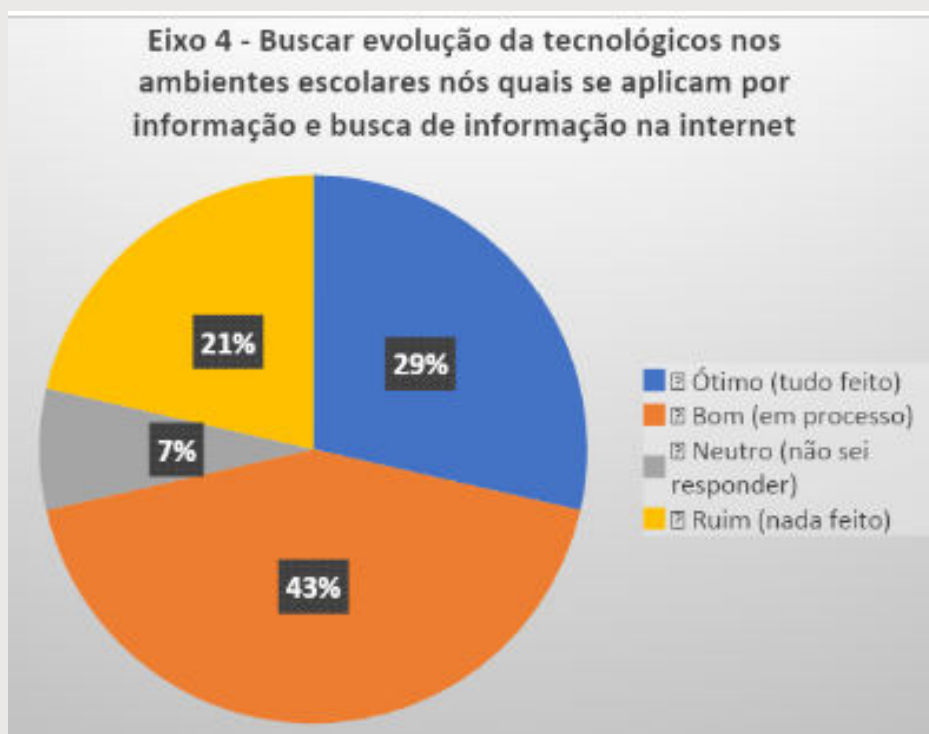


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 4: A proposta é buscar evolução tecnológica nos ambientes escolares nos quais se aplicam informações na internet.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 14 – Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 2 referentes a proposta do eixo 4 de 2018.



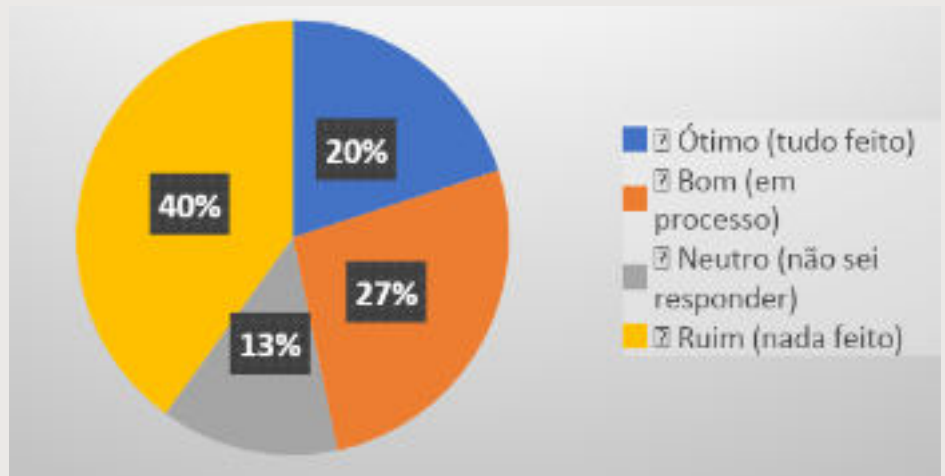
Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 5: A proposta feita para este eixo é que haja uma formação de como fazer o controle social das políticas públicas.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 15 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 5 de 2018.

Eixo 5 - Formação de como fazer o controle social das políticas públicas



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

7.3 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 3:

Este grupo é formado por 3 (três) subprefeituras Butantã. Lapa e Pinheiros. Segue abaixo, a tabela da quantidade de propostas deste grupo em 2018:

Tabela 3- subprefeituras do grupo 3 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Butantã	Lapa	Pinheiros
Eixo I	24	1	5
Eixo II	16	8	4
Eixo III	9	1	1
Eixo IV	8	1	5
Eixo V	4	6	0

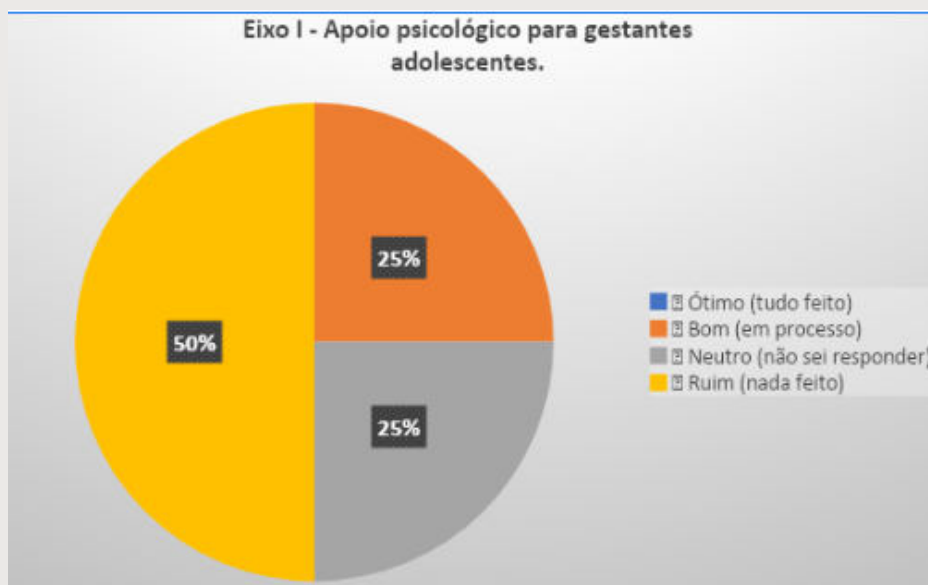
Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo I: Neste eixo a proposta é que houvesse apoio psicológico para gestantes adolescentes.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 16 – Avaliação dos (as) conferencistas referentes a proposta do eixo 1 de 2018.

Fonte: relatório FGV/EAESP -Conferências Regionais dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.



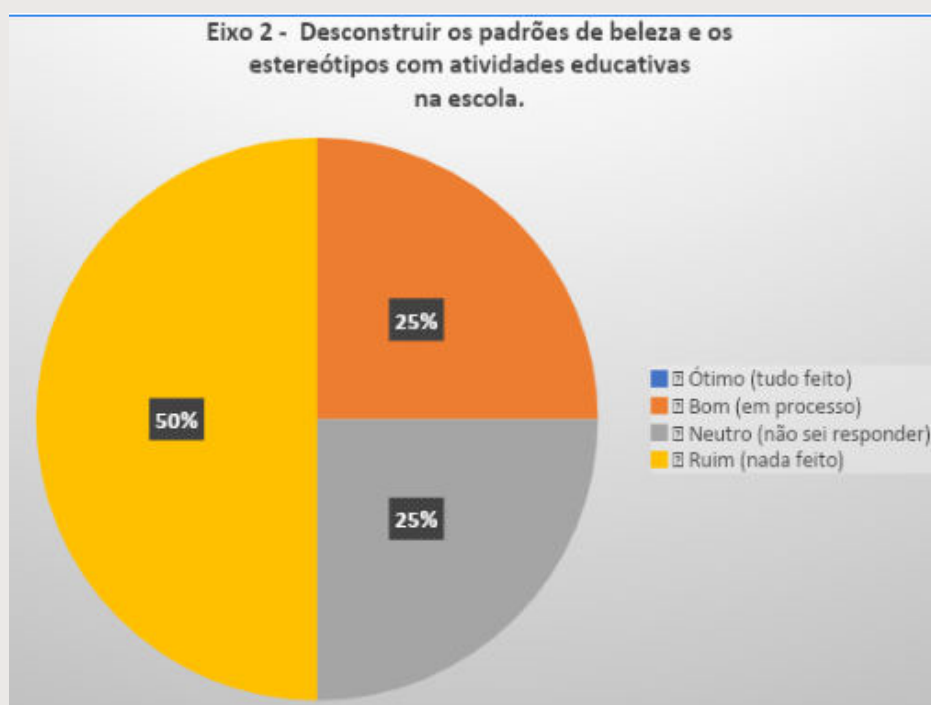
Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo II: Neste eixo a proposta foi desconstruir os padrões de beleza e os estereótipos com atividades educativas nas escolas.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 17 – Avaliação dos(as) conferencistas referentes a proposta do eixo 2 de 2018.

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

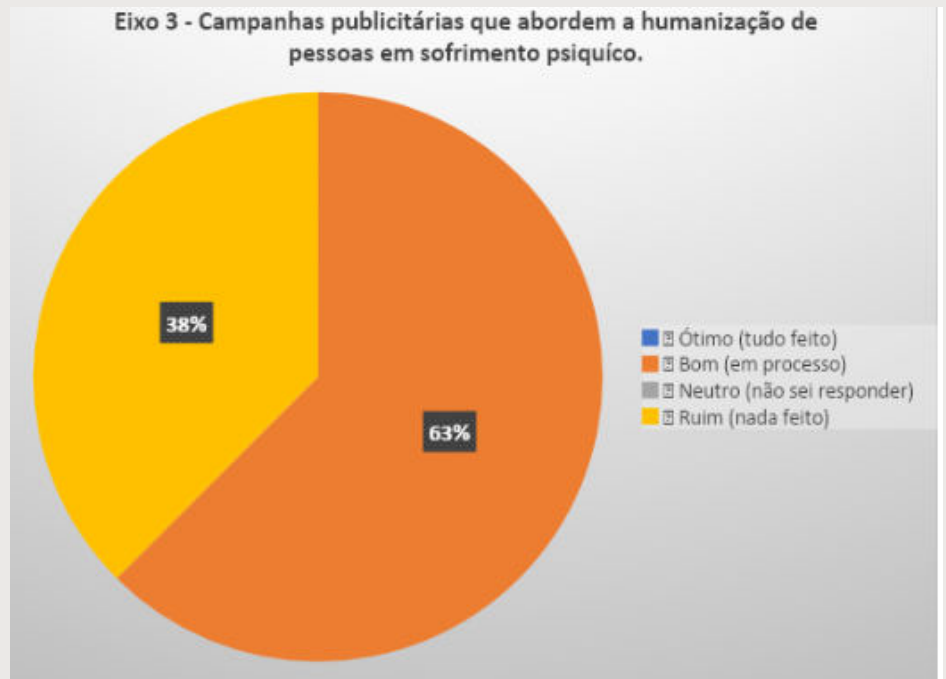


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo III: Neste eixo a proposta feita é que houvesse campanhas publicitárias que abordassem a humanização de pessoas em sofrimento psíquico.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 18 – Avaliação dos(as) conferencistas referentes a proposta do eixo 3 de 2018.

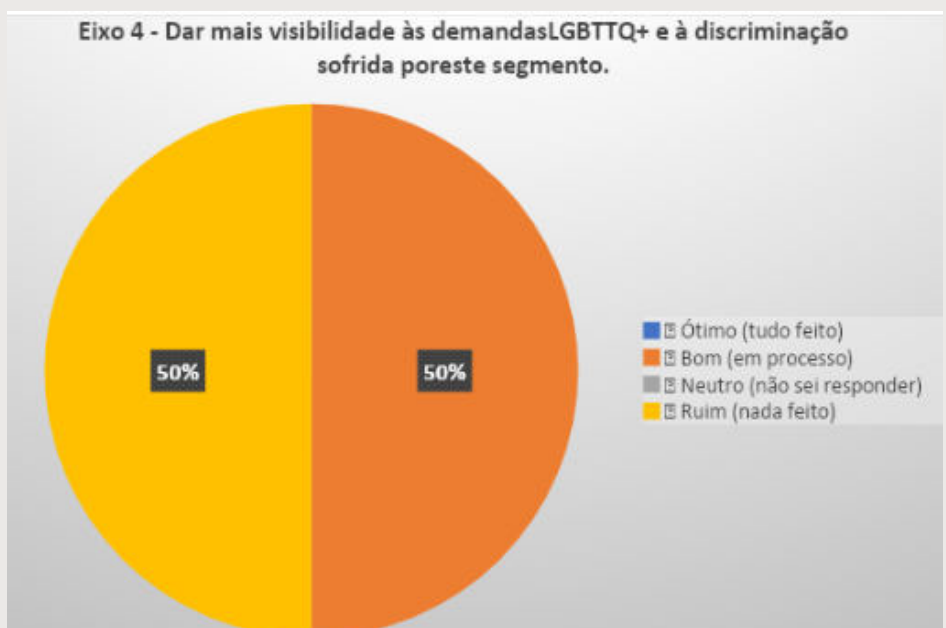


Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo IV: A proposta feita por este eixo é que fosse dada mais visibilidade às demandas LGBTQ+ e à discriminação sofrida por este segmento.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 19 – Avaliação dos (as) conferencistas referentes a proposta do eixo 4 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo V: A proposta deste eixo é que fossem construídos grêmios de “verdade”.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 20 – Avaliação dos(as) conferencistas referentes a proposta do eixo 5 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

7.4 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 4:

Este grupo é formado por 7 (sete) subprefeituras: Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba/Jaraguá, Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé, Santana/Tucuruvi. Segue abaixo, a tabela da quantidade de propostas deste grupo em 2018:

Tabela 4 - Subprefeituras do grupo 4 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Casa Verde Cachoeirinha	Freguesia Brasilândia	Perus	Pirituba Jaraguá	Vila Maria Vila Guilherme	Jaçanã Tremembé	Santana Tucuruvi
I	16	7	8	21	9	0	0
II	17	10	9	5	5	0	0
III	18	10	11	3	9	0	0
IV	20	7	18	10	7	0	0
V	14	9	18	3	8	0	0

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

OBS: Jaçanã/Tremembé e Santana/Tucuruvi, organizaram juntas uma única conferência lúdica, conforme os documentos disponíveis.

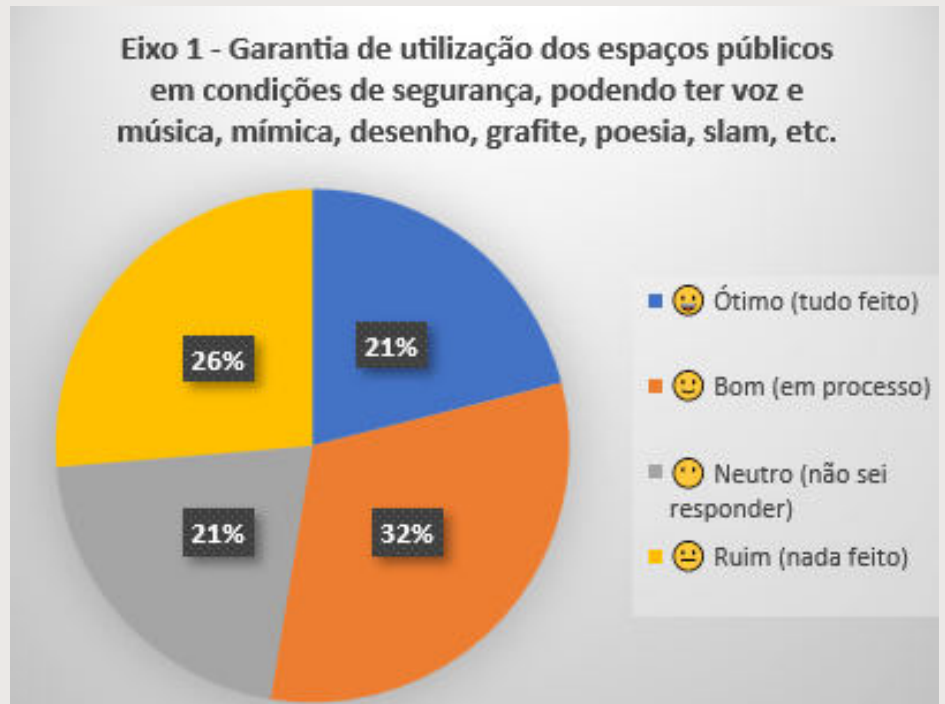
Na conferência, as crianças e os adolescentes presentes não foram divididos nos cinco eixos norteadores deste trabalho. Optaram por organizá-los em cinco grupos com as seguintes temáticas: (I) educação, (II) cultura, (III) saúde, (IV) esporte e (v) habitação e meio urbano.

O relatório não apresentava propostas, e sim, questões e problemáticas levantadas no debate em cada grupo. Por estes motivos, estas subprefeituras não foram incluídas na planilha com todas as propostas das conferências regionais.

Eixo 1: A proposta deste eixo é que houvesse uma garantia de utilização dos espaços públicos em condições de segurança, podendo ter voz e música, mímica, desenho, grafite, slam, etc.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 21 – Avaliação dos(as) conferencistas referentes a proposta do eixo 1 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 7 – Respostas dos (as) conferencistas do grupo 4 com relação a proposta analisada do eixo I

estou na região do Jaçanã, zona norte de São Paulo e vi pouquíssimas ações nesse sentido.

bom

E um processo difícil mas eu nunca participei nada disso na minha escola aqui no Tremembé, mais aqui no cedes promove da vila Albertina me proporciono

pra ter como não só fazer lição e mas esporte.

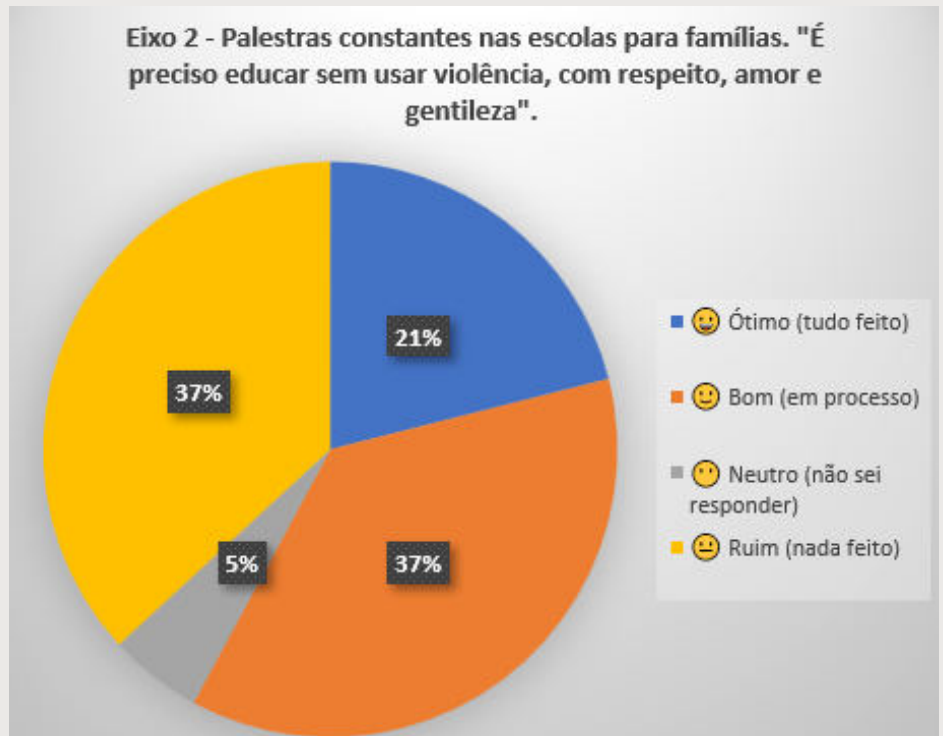
Os espaços existentes não tem manutenção

TRABALHAR LÚDICOS NAS ESPAÇOS EDUCACIONAIS, SÃO MUITO IMPOTANTES E VALORIZADO.

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms. CMDCA, 2022.

Eixo 2: A proposta deste eixo foi que houvesse palestras constantes nas escolas para famílias. Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 22 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 2 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 8 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta analisada

Fale um pouco mais sobre a sua opinião
6 respostas

quase nunca vejo palestras nas escolas

O sistema de educação está sendo deixado de lado há muito tempo. As ações que ocorrem nas escolas não estão sendo suficientes para mudar esse quadro.

claro q sim

sim, os professores se esforçam ao máximo, mais tem muito aluno desinteressado

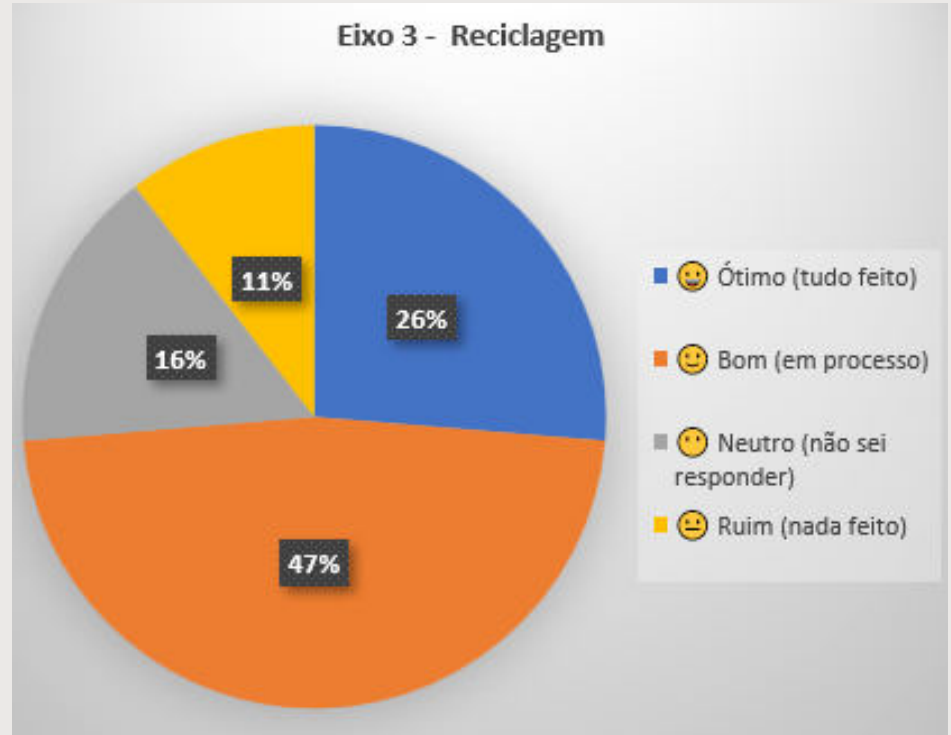
É bom mas não é todos pais que vão ligar.

Na nossa região nossas famílias falam que esse trabalho ainda é falho

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Eixo 3: A proposta deste eixo é referente a reciclagem. Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 23 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 3 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 9 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta.

Fale um pouco mais sobre a sua opinião
6 respostas

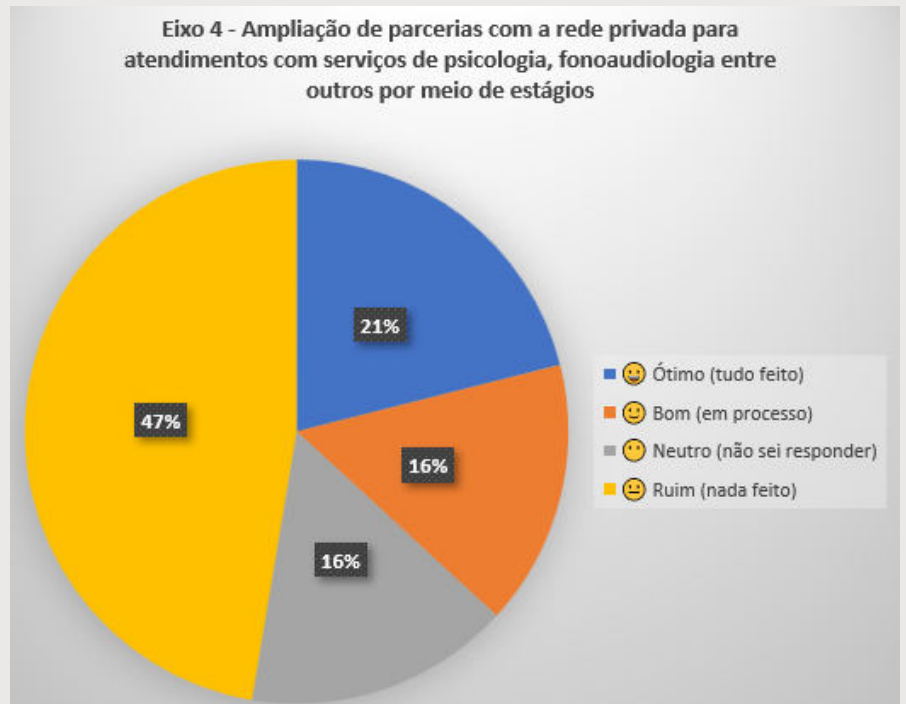
- quase nunca vejo palestras nas escolas
- O sistema de educação está sendo deixado de lado há muito tempo. As ações que ocorrem nas escolas não estão sendo suficientes para mudar esse quadro.
- claro q sim
- sim, os professores se esforçam ao máximo, mais tem muito aluno desinteressado
- É bom mas não é todos pais que vão ligar.
- Na nossa região nossas famílias falam que esse trabalho ainda é falho

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Eixo 4: A proposta deste eixo é para que haja ampliação de parcerias com a rede privada para atendimentos com serviços de psicologia, fonoaudiologia entre outros por meio de estágios.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 24 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 4 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 10 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta analisada

Fale um pouco mais sobre a sua opinião
5 respostas

Sendo aplicado com parcerias diretamente com os profissionais (serviço voluntariado), na região algumas instituições possuem atendimentos psicológicos, porém precisa ampliar esses atendimentos, fazendo parcerias com a rede privada.

bom

bom na minha escola tem atividades e festa só que eu não vou

Com a pandemia essa questão ficou mais evidente. Precisamos desse apoio.

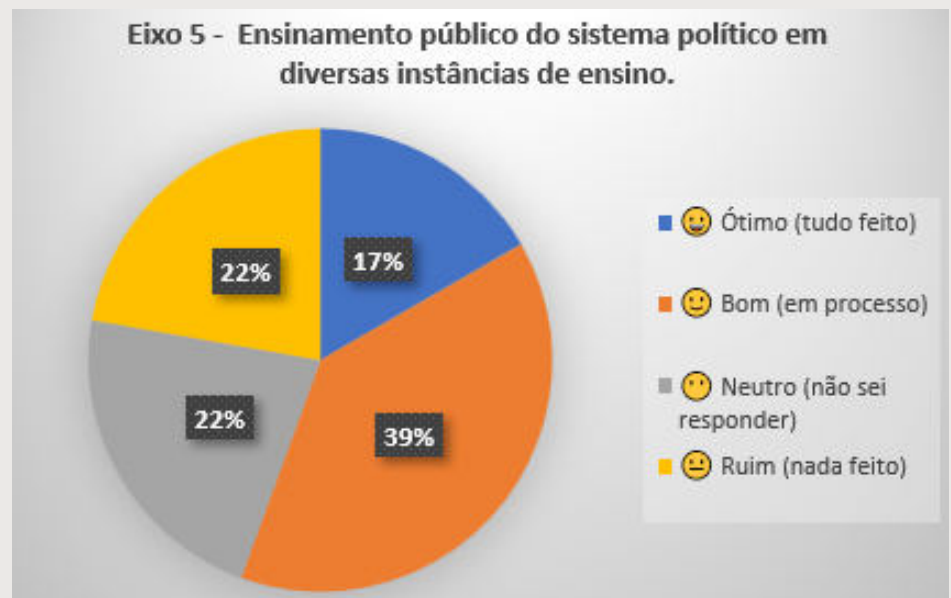
SIM O ESTÁGIO É UM APRENDIZAGEM GRATIFICANTE.

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Eixo 5: A proposta deste eixo é que houvesse ensinamento público do sistema político em diversas instâncias de ensino.

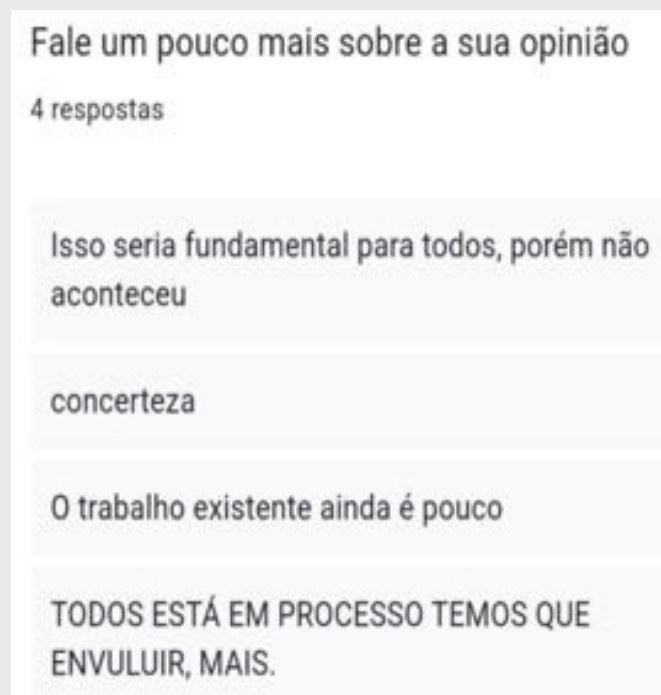
Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 25 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 5 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 11 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta analisada



Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

7.5 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 5:

Este grupo é formado por 7 (sete) subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Ipiranga, Parelheiros, Santo Amaro e Vila Mariana. Segue abaixo, a tabela da quantidade de propostas deste grupo em 2018:

Tabela 5 – Subprefeituras do grupo 5 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

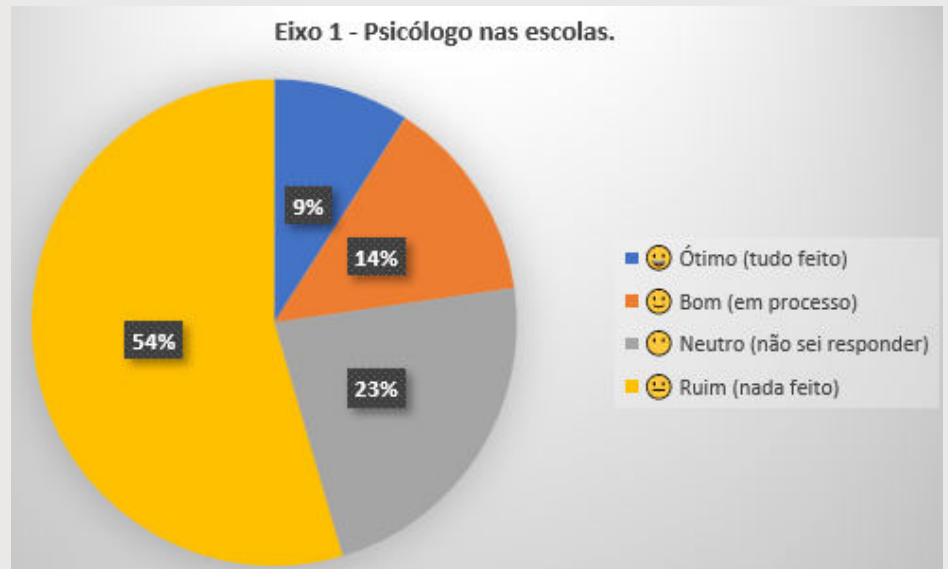
Eixos	Campo Limpo	Capela do Socorro	Cidade Ademar	Ipiranga	Parelheiros	Santo Amaro	Vila Mariana
I	19	18	8	58	12	3	6
II	15	18	7	17	9	2	0
III	7	13	7	13	7	3	0
IV	7	12	9	54	12	3	5
V	11	17	10	15	17	1	3

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 1: A proposta deste eixo é que tivessem psicólogos nas escolas.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 26 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 5 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 12 – Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

Fale um pouco mais sobre a sua opinião

12 respostas

Não tem

Não existe atendimento psicológico nas instituições escolares.

Não tem psicólogo na escola

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Ilustração 13 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta.

Fale um pouco mais sobre a sua opinião

12 respostas

Não temos em nossa escola nenhum atendimento psicológico e é de extrema importância haver em todas as escolas, porque o que mais importa antes dos estudos é o psicológico do aluno.

A eu nunca vi um psicólogo na escola

Ainda não existe atendimento nas escolas de nossos usuários.

Não existe o profissional adequado nas escolas.

Eu acredito que todas as escolas tem que ter um psicólogo pelo menos, principalmente nesse período pós-pandemia, pois o índice de deprecado subiu muito, isso junto o índice de ansiedade

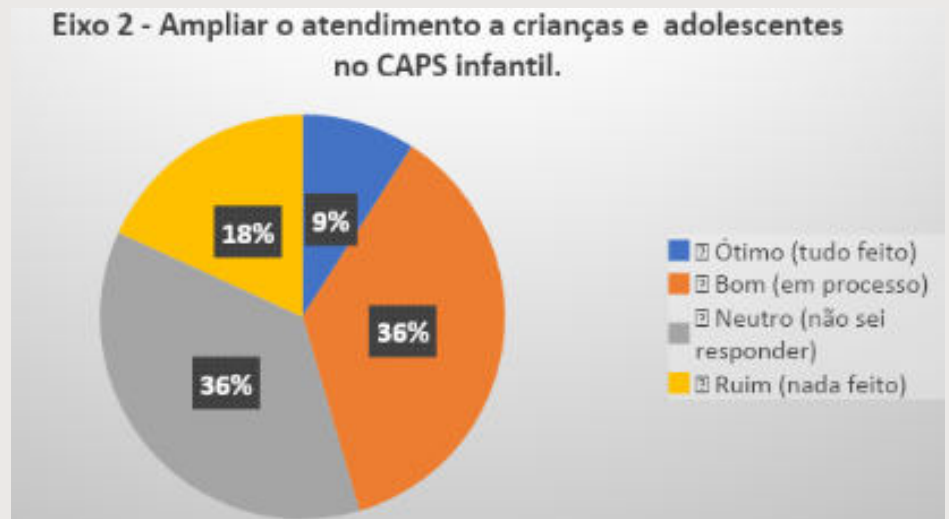
Extremamente importante para as crianças e os adolescentes

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA,2022.

Eixo 2: A proposta deste eixo é que houvesse a ampliação do atendimento de crianças e adolescentes no CAPS infantil.

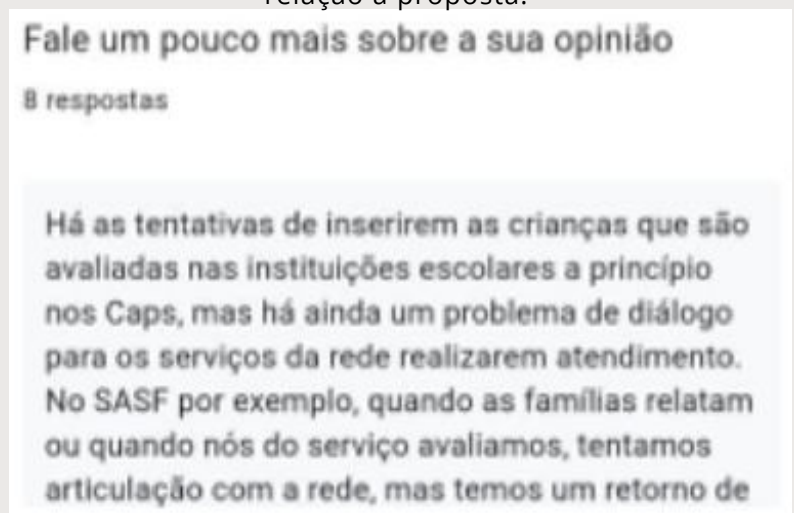
Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 27- Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 2 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 14 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta.



Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Ilustração 15 – Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

articulação com a rede, mas temos um retorno de que, dos 100% dos atendimentos nesse sentido, uma grande parte não consegue alcançar os serviços, portanto, acredito que está em processo.

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

Ilustração 16 – Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

Não sei o que é caps

Na nossa escola não temos esse atendimento

Não sei o que é isso

Atendimento está adequado (conforme os jovens atendidos).

Alguns dos adolescentes passaram pelo serviço e gostaram do atendimento.

Viabilizar o acesso ao direito a saúde mental para a criança e adolescente é de extrema importância.

na cidade Ademar só tem um CAPS infantil

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms. CMDCA, 2022.

Eixo 3: A proposta deste eixo é houvesse investimento em esportes.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 28 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 3 de 2018



Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Ilustração 17 – Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

usuários não frequentam o CEU por não serem bem vindos, então utilizam o CEU ilegalmente, fazendo uso da piscina - como relatado por nossos usuários e trabalhadores do serviço que moram próximo.

Legal.

Nossa direção está investindo aos poucos de acordo com as necessidade dos alunos

A sei lá nos temos interclasse que tem esportes

Perceberam melhoria no investimento em esportes.

Percebemos que alguns adolescentes vão muito bem em algumas atividades devido ao esporte.

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms. CMDCA,2022.

Ilustração 18 – Respostas dos conferencistas com relação à proposta.

Percebemos que alguns adolescentes vão muito bem em algumas atividades devido ao esporte.

Na minha escola por exemplo estão tendo reformas e aulas de educação física, porém nada voltado ao esporte

Importantíssimo, principalmente para crianças e adolescentes de comunidade

precisa de cube escola na cidade Ademar, proximo a vila joaniza

Na minha escola teve um inter classe.. mas foi só uma vez. No primeiro semestre do ano

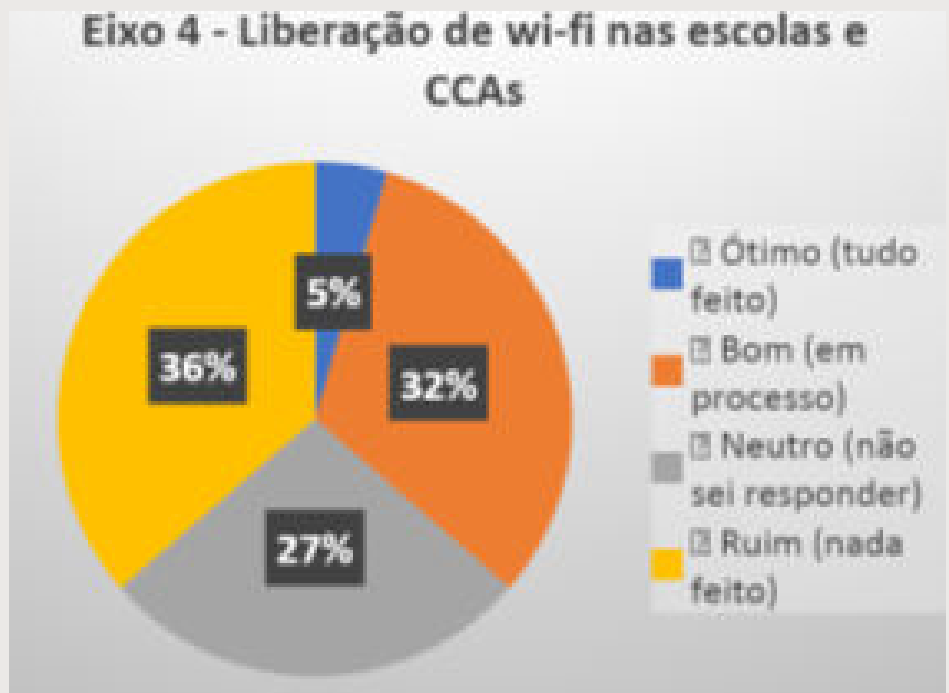
Na aula de e.d. mt bom.

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 4: A proposta feita neste eixo é que houvesse wi-fi liberado nas escolas e CCAS.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 29 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 4 de 2018



Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA,2022.

Ilustração 19 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta.

Fale um pouco mais sobre a sua opinião

12 respostas

Na nossa o Wi-fi não funcionam adequadamente temos dificuldades de acessar para atividades e até mesmo os professores na hora de passar atividades curriculares

Só na escola é ruim eles nunca liberaram o wi-fi

Não existe disponibilidade e segundo os jovens até os profissionais tem queixas da qualidade.

Ainda achamos que têm algumas falhas

Na minha escola por exemplo há wi-fi para todos

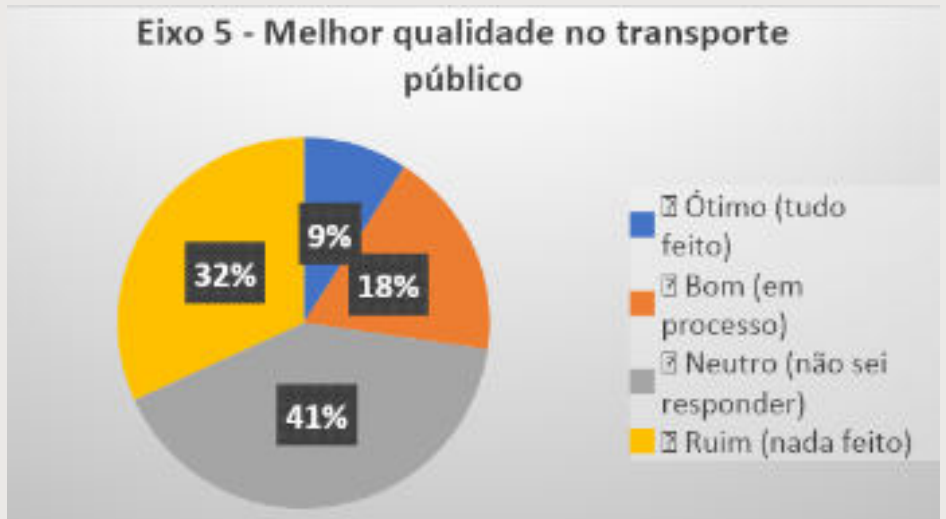
Na escola n no cca sim

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms. CMDCA,2022.

Eixo 5: A proposta feita é que houvesse uma melhoria na qualidade no transporte público.

Os conferencistas responderam no "forms", tipo de relatório virtual, se está sendo feito algo referente a proposta ou se nada tem sido feito. As respostas podem ser visualizadas no gráfico abaixo:

Gráfico 30 – Avaliação dos conferencistas referente a proposta do eixo 4 de 2018



Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA,2022.

Ilustração 20 – Respostas dos conferencistas com relação a proposta.

fica um desespero e gritaria tem vezes q alguém pode até sair machucada

Nada melhorou no transporte público da região.

O momento de ir para a escola o transporte demora muito, e estar lotado. E conseqüentemente os adolescentes chegam atrasados. Sendo impedido de entrar na escola

Viabilizar o direito de ir e vir para as crianças e os adolescentes extrema importância

esta bom mais pode melorar

Não teve mudança

Uso de vez em quando

Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms. CMDCA,2022.

Esse processo de avaliação sobre a análise da situação real de como estavam sendo implantadas as propostas aprovadas em 2018, demonstrou intensa participação e interlocução entre os conferencistas ao discutirem e atribuírem opinião.

É notório que muitas propostas aprovadas não saíram do papel, ou foram executadas parcialmente, o que trouxe reivindicação dos(as) Conferencistas para que os responsáveis as concretizem, tendo em vista que a falta de implantação dessas propostas resulta em violação de direitos de crianças e adolescentes.



8 - PALESTRA MAGNA SOBRE O TEMA CENTRAL E OS EIXOS DA CONFERÊNCIA DE 2022

A palestra magna foi uma estratégia político-teórica para discutir os objetivos de realização da Conferência, tema central, eixos temáticos, bem como trazer elementos para se analisar a conjuntura dos direitos da criança e do adolescentes, considerando o período da pandemia e da pós pandemia. Além de contar com um resgate sócio histórico sobre a importância da cidade de São Paulo na construção da participação de crianças e adolescentes no cenário brasileiro.

8.1 Currículo da palestrante

Francisca Rodrigues Pini é assistente social e professora da Universidade Federal de São Paulo, no Curso de Serviço Social e na pós-graduação Serviço Social e Políticas Sociais localizado no campus da Baixada Santista. É Coordenadora do Projeto de Extensão Vozes, das Crianças, Adolescentes e Jovens: Educação em Direitos Humanos. Integrante da Comissão de Educação em Direitos Humanos do Condepe e integrante da coordenação nacional da Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos. Conselheira suplente do CMDCA de Santos, até março de 2023.

8.2 Principais pontos apresentados pela Palestrante:

- A palestrante iniciou sua fala informando que acompanhou o início da criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de perto.
- Foram feitas duas “femenagens” (homenagens) para as professoras Teresinha Helena (in memoriam), que foi militante histórica dos direitos humanos de crianças e adolescentes, e a professora aposentada Maria Stela Santos Graciani, que no ano de 1999, na Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em São Paulo inaugurou, juntamente com Francisca, a proposta de levar as infâncias, adolescências e as juventudes para o debate acerca dos direitos, do qual foi essencial em âmbito nacional.

- Foi dito que a cidade de São Paulo seguiu discutindo amplamente os direitos das crianças e adolescentes, do qual houve um avanço desde 1990, ano que foi aprovado o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), resultante da Constituição Federal de 1988, além de garantir os direitos fundamentais como, saúde, educação, abordou a ideia de direitos humanos como, dignidade, respeito e liberdade.
- Citou a importância do tema escolhido pelo CONANDA, tendo em vista a situação da pandemia, afetou diretamente crianças e adolescentes em seu cotidiano.

Explicou-se durante todas as palestras sobre a importância dos subtemas dos 5 (cinco) eixos da Conferência de 2022, trazidos pelo documento orientador do CONANDA.

Abaixo estão os principais pontos apontados pela palestrante referente cada eixo temático:

EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandêmico

- Durante as palestras referentes a este eixo, foi questionado pela professora às crianças, adolescentes e suas famílias presentes na conferência, como elas foram afetadas na pandemia, e quais ações foram propostas pelas políticas públicas para a garantia de seus direitos neste contexto. Como as crianças e adolescentes foram orientadas, sem perder o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia, se mudou algo em relação à segurança alimentar, se algum familiar ficou desempregado, se houve auxílio do governo durante o período pandêmico. Francisca questionou aos(as) Conferencistas sobre a saúde mental das crianças e adolescentes, perante tantas mortes e inseguranças perante a COVID.

- Estas perguntas foram fundamentais para que houvesse a explicação diante do tema do eixo, tendo em vista a importância da promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes durante e após o período pandêmico, para que fossem assegurados os direitos.

EIXO 2 - Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia e da pós-pandemia

- Neste eixo foi explicado aos(as) Conferencistas que seria debatido as ações que impactaram a vida de crianças e adolescentes em seus territórios durante a pandemia, foram citados os exemplos, educação, saúde, segurança alimentar, habitação, trabalho e renda, e quais destas ações ainda hoje afetam até suas vidas.
- Neste eixo, as propostas deveriam ser feitas para combater e enfrentar estas violações sofridas por crianças e adolescentes.
- Um dos pontos relevantes para este eixo trazido pela professora foi o tema referente à orfandade, não apenas de pais, mas de tios, vizinhos, amigos, etc. Portanto, os(as) Conferencistas deveriam listar as vulnerabilidades da pandemia, e apontar como o Poder Público pode restabelecer estes direitos.

EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nas deliberações de políticas públicas de promoção proteção e defesa de seus direitos durante e pós-pandemia

Ao explicar sobre este eixo, a professora falou sobre a importância dos(as) educadores(as) incentivarem crianças e adolescentes na participação de deliberações de políticas públicas. Se em São Paulo, as crianças e adolescentes têm participado, se conseguiram discutir as políticas da infância.

- Foi questionado aos(às) Conferencistas se há esse incentivo nas escolas e como está acontecendo esta participação.
- Relembrou-se que durante as palestras do ano de 2017, o CONANDA definiu normas e critérios para a participação de crianças e adolescentes nas Conferências nacionais.
- A professora explica a importância deste eixo para os(as) Conferencistas pensarem sobre os processos participativos com as infâncias em todos os espaços que a criança esteja inserida. Que a educomunicação é um princípio desta conferência, tendo em vista as tecnologias usadas pelas crianças e adolescentes desta geração.

EIXO 4 - Participação da Sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.

- A Professora explicou que este eixo diz respeito à participação da sociedade no controle social do que é público.
- Falou-se da resistência da cidade de São Paulo pela luta dos direitos das crianças e adolescentes, tendo em vista a importância de deliberar políticas, e que através do mapeamento das violações que ocorreram, do que foi feito, e do que não foi feito nestes anos e propor ações para os próximos dois anos.
- A importância da luta pelos direitos humanos de crianças e adolescente
- Foi dito que a política da infância é transversal, ou seja, é uma assistência na saúde, educação, habitação e está em todos os campos.
- Todos estes pontos foram explicados para que os(as) Conferencistas conseguissem pautar no eixo de discussão, e que através dos problemas pautados fossem feitas propostas para assegurar os resultados concretos

EIXO 5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de COVID-19

- Neste eixo a professora Francisca disse que é preciso entender o orçamento público para garantir a realização das políticas.
- Para planejar políticas públicas requer discutir e definir orçamento, pois sem investimento não há como realizar políticas públicas. Citou que a democracia requer investimento orçamentário, e usou de exemplo esta conferência.
- Foi apresentado as 3 etapas do ciclo orçamentário:

1. O plano Plurianual, organizado pelo Poder Executivo que acontece a cada 4 anos, o próximo ocorre ano que vem (2023), pois irá mudar o Governo do Estado e o Governo Federal, e será elaborado o plano para definir e planejar o orçamento a médio prazo do governo. Este plano irá estabelecer a forma quantitativa e qualitativa dos investimentos que aquela administração pública irá fazer nas áreas de saúde, educação, transporte, assistência, cultura, etc.;

2. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) vai definir metas e prioridades a serem realizadas. Ou seja, o Plano Plurianual planeja o plano para 4 anos e a LDO define as metas e prioridades para os 4 anos.

3. Lei Orçamentária Anual (LOA) irá pagar o que foi priorizado para investir e irá organizar as despesas daquele ano, e a partir disto indicará qual será a política pública e o orçamento para o próximo ano. Portanto, deve ser indicado pelo Conselho dos Direitos ações para educação, ações assistenciais para que assim seja incorporada pelos planos PPA (plano plurianual), LDO e na LOA.

- Sem passar por estas etapas não acontece nada, a Professora deu o exemplo desta conferência, onde o CMDCA teve que pensar, planejar e executar todas essas fases, visto que é realizada com dinheiro público.
- A professora perguntou o que os(as) Conferencistas gostariam que entrasse nas questões do orçamento. É que no momento da discussão sobre promoções de garantias dos direitos, fosse abordado o que foi feito na pandemia em termos de investimento público, o que não foi feito, sobre as violações que ocorreram durante a pandemia.

- Que os(as) Conferencistas falassem sobre a participação deles nos processos, como o conselho atuou, pois foi observado que faltou investimento nessa área.
- Francisca disse aos grupos da conferência que é necessário pensarmos em ações que podem ser executadas, considerando o orçamento. Finalizou questionando os(as) Conferencistas, como eles podem organizar propostas que retratem o que poderia entrar no orçamento de 2023 no município de São Paulo
- Foi feito o questionamento: para enfrentarmos os problemas deixados deve-se entender o orçamento público? Ponto este para ser discutido, analisado e feito propostas para resolvê-lo.


Ilustração 21 – Palestra da professora e palestrante Francisca Rodrigues Pini na Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo.



Fonte: Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2022, feita pelo Google Forms, CMDCA, 2022.

8.3. Debate/considerações (Conferencistas e Palestrante)

No momento do debate era aberto aos(as) Conferencistas o microfone e chat, assim como foi disponibilizado o link do forms, para que crianças e adolescentes fizessem perguntas à professora Francisca.



Este momento era supervisionado pela professora Márcia Guerra ou pelo professor Dantas. Nestes momentos as crianças e adolescentes eram muito participativos, pois a palestra instigava o senso crítico dos conferencistas que relataram experiências próprias ou de pessoas próximas que sofreram e/ou sofrem problemas ocasionados pela Covid-19 e começavam a apresentar suas propostas.



9 - PROPOSTAS ELABORADAS E APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO

A metodologia de construção das propostas contou com os seguintes passos: a) Em plenária a professora Márcia Guerra explicava como seria a elaboração das propostas, sendo que cada Conferencista participaria apenas de um eixo temático, de acordo com a inscrição feita previamente; b) encaminhamento dos(as) Conferencistas para os eixos; c) Ao chegarem nos eixos, os(as) Coordenadores(as) de eixos temáticos realizavam o acolhimento dando boas-vindas; faziam uma roda de conversa e cada conferencista se apresentava; projetavam slides lúdicos com os objetivos do eixo temático; na sequência era solicitado que de acordo com o eixo, os(as) Conferencista falassem dos principais problemas vivenciados no período da e do pós pandemia; a partir dos relatos eram elaboradas propostas, tendo como objetivo enfrentar os problemas identificados; para a apresentação das propostas e/ou moções em plenária era eleito no eixo temático uma dupla; os eixos indicavam candidatos(as) a delegados(as) para participar da delegação da Conferência Lúdica Municipal; de) Cada eixo temático tinha 10 minutos em plenária para apresentar as propostas e/ou moções. Mediante microfone e chat, os(as) Conferencistas podiam levantar a mão (de forma virtual) e se posicionar sobre o que estava sendo discutido e votado. O procedimento de votação se dava através do posicionamento de aprovação, reprovação ou abstenção.

A seguir apresentamos as propostas e destaques entregues à mesa coordenadora dos trabalhos, que foram expostos à plenária e deliberados da Conferência Regional Lúdica dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo.

9.1 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 1

Apenas o eixo 5 teve participação e proposta apresentada para votação, porém, foram feitas novas discussões em plenária onde resultaram outras propostas feitas e aprovadas. Segue abaixo a tabela de propostas apresentadas pelo Grupo 1:

Quadro 2 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 1)

PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO (GRUPO 1)			
EIXO	PROPOSTA	JUSTIFICATIVA	AUTOR SUBPREFEITURA
1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1- Garantir a ampliação de políticas de profissionalização para adolescentes e jovens da região.	Falta programas de capacitação profissional para adolescentes e jovens da região.	Luís e Rosana - Instituto Dom Diego (Plenária)
2 - Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.	Proposta 1- Garantir a escuta qualificada e encaminhamentos para políticas especializadas de enfrentamento da violência sexual contra crianças na primeira infância.	O aumento de crimes sexuais cresceu na região contra crianças, mas muitas vezes não existem equipamentos suficientes e profissionais qualificados.	Elói - Conselheiro Tutelar (Plenária)

5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de Covid-19.	Proposta 1- Ampliar o orçamento público da Política de Saúde para a contratação de mais médicos, distribuição de remédios e desenvolvimento de ações preventivas de doenças advindas dos sintomas da pandemia da Covid-19.	Os postos de saúde estão superlotados, a demanda de usuários é maior do que o número de médicos para realizar o atendimento, acrescido da demora para a realização de exames.	Andrey 13 anos (Cidade Tiradentes) Fórum de Mutirões
	Proposta 2 - Investir na garantia de Segurança Pública na região com profissionais preparados e humanizados.	Existe na região violência urbana, os assaltos são constantes, o que causa insegurança e medo na população.	Artur de Oliveira Soares, 6 anos (Itaim Paulista)* Acompanhado pela mãe: Caroline

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Observação: Não houve participação de conferencistas nos eixos 3 e 4, dessa forma, não foram desenvolvidas propostas.

9.2 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 2

Quadro 3 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 2)

PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO (GRUPO 2)			
Eixo	Proposta	Justificativa	Autor(a) Subprefeitura
1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Investimento na capacitação continuada para que os profissionais da rede de proteção possam lidar com as consequências decorrentes da pandemia (escuta e aprendizagem).		Autora: Cassia Santos Subprefeitura: Sapopemba
	Proposta 2: Investir e criar novos serviços que atendam as demandas de crianças e adolescentes com deficiência (diagnóstico, atendimento de saúde especializado, esporte, lazer, educação).		Autora: Suziane Souza Subprefeitura: Vila Prudente

	<p>Proposta 1: Escolas e CCAs terem psicólogos e grupos de apoio formados pelos próprios estudantes.</p>		<p>Autora: Alice da Silva CardosoSubpr efeitura: Penha</p>
<p>2 - Enfrentamen- to das violações e vulnerabilida- des resultantes da pandemia de Covid-19</p>	<p>Proposta 2: Profissionais mais capacitados para apoio à família, aumento de verba para contratação de profissionais para diagnosticar as crianças e adolescentes nas escolas (saúde mental).</p>		<p>Autora: Jhully</p>

<p>3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1: Formação continuada das equipes técnicas sobre o ECA, acionando o CMDCA e CONANDA provocando e cobrando as secretarias (assistência, saúde e educação), para que as mesmas façam uma formação continuada sobre o ECA, pelo menos uma vez ao ano. Sobre a provocação e a cobrança às secretarias, precisamos que as mesmas falem sobre os R \$70.000 alunos fora da rede de ensino, e falem sobre a causa deste problema, pois ainda há milhares de alunos que não retornaram nos pós pandemia.</p>	<p>Dessa forma, as crianças, cientes de seus direitos, que serão ensinadas pelos profissionais, ficarão cada vez mais interativas nos campos de discussão.</p>	<p>Autor: André Subprefeitura: Vila Prudente</p>
	<p>Proposta 2: Estipular um critério nos grêmios estudantis, ou seja, os mesmos só devem tomar decisões após ouvir os demais alunos.</p>	<p>Isso iria ajudar a dar voz para todos os alunos (seus representados)</p>	<p>Autora: Eduarda Soares Subprefeitura: Vila Prudente</p>

4 - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.	Proposta 1: Realizar oficinas periódicas de temas concretos que afetem diretamente a vida das crianças e adolescentes, que vão fomentar essa vontade de participar (ex. melhorias nas escolas, na saúde, infraestrutura, etc).		Autora: Regina Lopes Subprefeitura: Sé
	Proposta 2: Ampliação de atendimento à saúde mental (psicológicos), para crianças e adolescentes; acesso exclusivo à internet e equipamentos (computadores, tablets).	Para que as crianças e adolescentes possam estudar com maior qualidade.	Autora: Rose Subprefeitura: Vila Prudente
5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de COVID-19	Proposta 1: Manter e fortalecer os grêmios estudantis, como ferramenta permanente de escuta qualificada de crianças e adolescentes.		Coletivo
	Proposta 2: Promover mais atividades culturais e sociais dos grêmios estudantis e, maximizar e divulgar suas ações.		Coletivo

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Neste grupo houveram 3 moções aprovadas em plenária:

Moção 1:

Proponente(s): Eixo 3

Título: A forma de tratar do Governo Federal

Tipo: Repúdio

Destinatário: Governo Federal

Venho por meio desta representação ao EIXO 3 fazer uma moção ao Governo Federal sobre como tratou a Covid-19, responsabilizando o Presidente da República.

Assinatura: André dos Santos Girardo

Moção 2:

Proponente(s): Eixo 3

Título: Repúdio ao MEC da forma que tratou a educação em período pandêmico

Tipo: Repúdio

Destinatário: MEC

Venho por meio desta repudiar o ministério da educação nas tratativas as escolas e educação em período pandêmico.

Assinatura: André dos Santos Girardo

Moção 3:

Proponente(s): Eixo 3

Título: Falta de participação dos conselheiros tutelares das regiões desta conferência

Tipo: Repúdio

Destinatário: Conselheiro Tutelar

Venho por meio desta destacar a falta de participação dos conselhos tutelares das regiões desta conferência, estando presente apenas o Conselho da região Sé.

Assinatura: André dos Santos Girardo

9.3 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 3

Quadro 4 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 3)

PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO (GRUPO 3)			
Eixos	Proposta	Justificativa	Autor(a) Subprefeitura
1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Ampliar e consolidar as equipes multiprofissionais nas UBS, com profissionais das diversas especialidades e quantidade suficiente para promover e garantir o atendimento integral das crianças e adolescentes.	Havendo uma ampliação e consolidação das equipes multiprofissionais, o atendimento das demandas educacionais e sociais dentro do ambiente escolar terão maior assertividade e celeridade no atendimento.	Autor (a) da proposta: Munique e Isabel Subprefeitura: Lapa
	Proposta 2: Criação de Programa Municipal de Transferência de renda voltado para a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	A criança e adolescente precisam de uma alimentação adequada e balanceada para seu desenvolvimento integral. Art. 4º ECA.	Autor (a) da proposta: Munique e Isabel Subprefeitura: Lapa
2 - Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19	Proposta 1: Que as escolas passem mais aulas interativas, passeios que tenham a ver com a matéria estudada.	A proposta foi pensada para que os estudantes tenham mais interesse em aprender.	Autor da proposta: Jandison Junior Subprefeitura: Pinheiros

3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.	Proposta 1: - Melhorar a infraestrutura do Bairro, com mais áreas de lazer, esporte e cultura – como: Praças, Quadras.		Autores: André/GabrielaS ubprefeitura: Jabaquara
	Proposta 2: Campanha de incentivo à participação de crianças e adolescentes nos Grêmios Escolares e Conselhos de escolas.		Autores: André/GabrielaS ubprefeitura: Jabaquara
	Proposta 3: - Que os grêmios sejam espaços de discussão e fomentem a discussão sobre o direito de brincar.		Autores: André/GabrielaS ubprefeitura: Jabaquara
	Proposta 4: Realização de aulas sobre o tema de Educação Sexual e saúde mental nas escolas.		Autores: André/GabrielaS ubprefeitura: Jabaquara
4 - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.	Não houve propostas.		

<p>5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de COVID-19</p>	<p>Proposta 1: Formação e capacitação continuada de toda Rede de enfrentamento e atendimento às violações de direitos de crianças e adolescentes, ações promovidas pelo CMDCA para os professores da Rede Pública Estadual e Municipal de ensino e atores da assistência social, CRAS e CREAS.</p>		<p>Coletiva</p>
	<p>Proposta 2: Ampliar as discussões por território, por conta das particularidades de cada região e por conta do mapa das violações de direitos: indicadores, diagnósticos e pesquisas das violações de criança e adolescente. Através dos relatórios produzidos, priorizar o orçamento da criança e adolescente no Plano Plurianual (PPA).</p>		<p>Coletiva</p>

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.4 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 4

Quadro 5 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 4)

PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO (GRUPO 4)			
Eixos	Proposta	Justificativa	Autor(a) Subprefeitura
1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Criação e ampliação de unidades de atendimento psicológico para crianças e adolescentes, bem como criar programas de atendimentos itinerantes de saúde mental para crianças e adolescentes nas escolas. A realização deste trabalho pode ser feita em rede de proteção social, em especial junto a rede socioassistencial	Esse suporte psicossocial facilitará o trabalho com os serviços socioassistenciais, além de favorecer o ensino-aprendizado das crianças e adolescentes nos CEDESP e CCA.	Autor (a) da proposta: Julia e GeovanaSubprefeitura: Jaçanã
	Proposta 2: Criar canal de divulgação do Programa Jovem Aprendiz e seu funcionamento, tanto dentro das empresas como nas escolas e serviços de assistência social:- Desburocratização do programa como um todo.- Facilitação para criação de parcerias entre serviços e empresas.	Facilitar o ingresso de adolescentes no mercado de trabalho, pois existe muita burocracia, é necessário divulgar o programa para as empresas, tendo em vista que existe desconhecimento das empresas sobre o programa.	Autor (a) da proposta: CEDESPSubprefeitura: Vila Albertina

2 -Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19	Proposta 1: Aumentar as frotas dos ônibus adaptados para deficientes.	Tendo em vista a demora, e durante a pandemia este tempo aumentou, e há crianças e adolescentes que precisam pegar ônibus tem dificuldades de locomoção no transporte público.	Autora da proposta: Ana Beatriz da Silva (Sefras)Subprefeitura: Peri/Cachoeirinha
	Proposta 2: Realizar palestras e solicitar apoio de profissionais capacitados para atender as demandas trazidas de saúde mental por crianças e adolescentes.		Autores da proposta inicial: Ana Beatriz da Silva do CCA Sefras Peri e João Victor do CCA Parque Mandy.Reformulada em plenária.
3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.	Proposta 1: - Incentivar os professores de forma específica sobre os direitos da criança e do adolescente nas escolas e nos CCAS desenvolver projetos lúdicos garantindo as discussões do ECA.		Autores: Lara / Maria VictóriaSubprefeitura: Cachoeirinha
	Proposta 2: Promover o incentivo de novas matérias e propostas mais dinâmicas e atuais no ambiente escolar.		Autores: Laura e Maria EduardaSubprefeitura: Casa Verde

4 - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.	Proposta 1: Criação de fóruns de escolas municipais com as estaduais, para participação de crianças e adolescentes, aberto para a participação de outros organismos da sociedade civil.		Proposta coletiva
	Proposta 2: Criação de redes nos distritos envolvendo CMDCA e CONDECA, para discutir políticas da criança e do adolescente.		Proposta coletiva
5 - Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de COVID-19	Proposta 1: Ampliação do TEG (transporte escolar gratuito) da Rede Municipal, que não atende todos os alunos, causando graves violações de direitos como acesso à educação e transporte público.		Autores: CCA Vila Maria
	Proposta 2: Reforma da praça Stélio Machado Loureiro, Vila Guilherme e Praça Santo Edmundo na Vila Maria, com a implementação de equipamentos de lazer e quadra poliesportiva.		Autores(as): CCA São Sebastião e CCA Vila Maria

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.5 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 5

Quadro 6 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 5)

PROPOSTAS APROVADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO (GRUPO 5)			
Eixos	Proposta	Justificativa	Autor(a)/Subprefeitura
1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Sejam aumentadas nas escolas o número de profissionais para atenderem no quesito saúde emocional.		Autora da proposta: AninhaSubprefeitura: Santo Amaro
	Proposta 2: Aumentar o número de moradias para as famílias que foram atingidas pela pandemia, garantindo assim, a convivência familiar e comunitária.		Autoras: Aninha e Natália Subprefeitura: Santo Amaro
	Proposta 3: Desenvolver programas similares ao recreio nas férias e a implantação de atividades recreativas nas escolas aos finais de semana, propondo passeios custeados.		Autora: NatáliaSubprefeitura: Santo Amaro

2 -Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19	Proposta 1: Atendimento psicológico para as crianças, adolescentes, famílias e profissionais de UBS.		Autoras: Bárbara, Emília e Juliana do CCA Carmen Mendes.
	Proposta 2: Melhorar a fiscalização da oferta de alimentação ofertada nas escolas, CCA, SAICAS e espaço para discutir a verba e sua utilização.		Autoras: Bárbara, Emília e Juliana do CCA Carmen Mendes. Reformulada em plenária.
3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.	Proposta 1: As escolas precisam propor e organizar mais excursões.	Pois os alunos teriam mais interesse em frequentar o ambiente escolar, aumentando a interação entre os colegas.	Autora: Izabella ArantesSubprefeitura: Campo Belo
	Proposta 2: As escolas devem propor, organizar e fornecer mais ambientes para clubes de estudos entre os alunos.	Melhoraria matérias de maior dificuldade, ampliando a interação das crianças e adolescentes.	Autora: Izabella ArantesSubprefeitura: Campo Belo.

<p>4 - Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 1: Efetivar os direitos da criança e do adolescente nas escolas por meio da matriz curricular, pois o ECA precisa ser apropriado dentro da prática educativa, bem como distribuir o ECA em formato lúdico, conforme dispõe parágrafo 5 do art. 32 da LDB.</p>		<p>Autora: Neia e Natalia</p>
	<p>Proposta 2: Garantir a participação ativa de crianças e adolescentes nos canais de deliberação, gestão e controle social das políticas públicas através do CMDCA, COMAS e outros conselhos, além da Câmara Municipal (orçamento), Fóruns Regionais e Municipais, da criança e do adolescente, grêmios estudantis, CCA, dentre outros.</p>		<p>Autora: Neia Subprefeitura: Santo Amaro</p>

5 -Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de COVID-19	Proposta 1: Criação de fóruns nos territórios com a participação de crianças e adolescentes sobre OCA - (Orçamento da Criança e Adolescente).		
	Proposta 2: Criar programas de manifestações culturais com a participação de jovens para refletirem acerca do tema Orçamento, nas escolas e outros espaços que atendem jovens.		

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.



10 - DELEGADOS(AS) ELEITOS(AS) PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

A realização da eleição dos(as) delegados(as) regionais configurou-se pela chamada de todos(as) os(as) candidatos(as) já indicados nos eixos temáticos, na plenária, deu-se um tempo para discussões entre os(as) Conferencistas, além de garantir a inscrição de novos(as) candidatos(as) a delegados(as) que não haviam se inscrito nos eixos temáticos.

A eleição da delegação se deu da seguinte forma, a mesa coordenadora dos trabalhos colocava em votação os nomes indicados(as) e orientava que os(as) Conferencistas levantassem a mão (de forma virtual) para se manifestar, podendo ainda escrever no chat ou no microfone, assim havia 3 tipo votação: aprovar, reprovar e se abster.

A delegação eleita para representar os segmentos sociais e seus respectivos territórios na Conferência Municipal Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, encontra-se listada abaixo, considerando o agrupamento das subprefeituras.

Quadro 7 - Lista da delegação eleita do grupo 1

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 1		
DELEGADO (A)	SEGMENTO	SUBPREFEITURA
Andrey Ryan Soares Rodrigues	Adolescente	Cidade Tiradentes
Camila Vitória De Araújo Vicente	Adolescente	Ermelino Matarazzo
Arthur de Oliveira Soares	Criança	Itaim Paulista

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Quadro 8 - Lista de delegação do Grupo 2

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 2		
DELEGADO(A)	SEGMENTO	SUBPREFEITURA
Alice da Silva Cardoso	Adolescente	Penha
Eduarda Soares de Brito	Adolescente	São Mateus
Ana Júlia Martins da Silva	Adolescente	Sapopemba
Victor Hugo Bezerra da Silva	Adolescente	Sapopemba
Guilherme Gabriel Moreira da Silva	Adolescente	Sapopemba

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Quadro 9 – Lista de delegados do Grupo 3

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 3		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/ segmento
Flavia Santos Rodrigues	Butantã	Serviço/rede de atendimento
Raphael Gois	Pinheiros	Adolescente
Jandison Rogério da Silva Junior	Pinheiros	Adolescente
Delegação da Fundação Casa		Adolescente

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Quadro 10 – Lista de delegados do Grupo 4

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 4		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/ Segmento
Anna Julia	Cachoeirinha/Casa Verde	Adolescente
David Lira Matias	Santana	Entidade Social
João Victor da Silva Oliveira	Cachoeirinha/Casa Verde	Adolescente

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Maria Vitoria Sena da Silva	Cachoeirinha/Casa Verde	Adolescente
Lara Cristina Alves dos Santos	Cachoeirinha/Casa Verde	Adolescente
Ana Eloíza de Lima Custódio da Silva	Freguesia do Ó/ Cachoeirinha	Adolescente
Maria Eduarda Augusta Madureira	Freguesia do Ó	Adolescente
Maria Eduarda Procópio Fernandes	Cachoeirinha	Criança
Andriele Alexandre Santos Lima	Casa Verde	Criança
Laura Tainá Vernes dos Santos	Casa Verde/ Freguesia do Ó	Adolescente

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Quadro 11 – Lista de delegados do Grupo 5

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 5		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/ Segmento
Anna Laura	Santo Amaro	Criança
Izabella Arantes	Santo Amaro	Adolescente

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.



11 - AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA

Ao final do dia, os(as) Conferencistas tiveram a oportunidade de avaliar e dizer o que tinham achado da conferência por meio de três formas: a) falando ao microfone; b) escrevendo no chat; c) respondendo o link de forms disponibilizado no chat para que pudessem avaliar de forma sigilosa, ou seja, sem se identificar. Assim, segue o resultado da avaliação dos (as) conferencistas sobre a realização das Conferências Regionais Lúdicas, de acordo com os grupos de subprefeituras.

11.1 Avaliação dos (as) conferencistas sobre a Conferência do Grupo 1

Forms: 6 (seis) conferencistas avaliaram o dia como “ 😊 ótimo”. Com as seguintes considerações e porcentagem.

Ilustração 22 – Avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Avaliação da Conferência

*Obrigatório

Avalie a Conferência Regional Lúdica Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo

😊 Ótimo

😊 Bom

😐 Regular

😞 Ruim

Fale sobre o que você achou sobre o dia

Sua resposta

Enviar **Limpar formulário**

Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022

Gráfico 31- Avaliação dos conferencistas do grupo 1 sobre a conferência



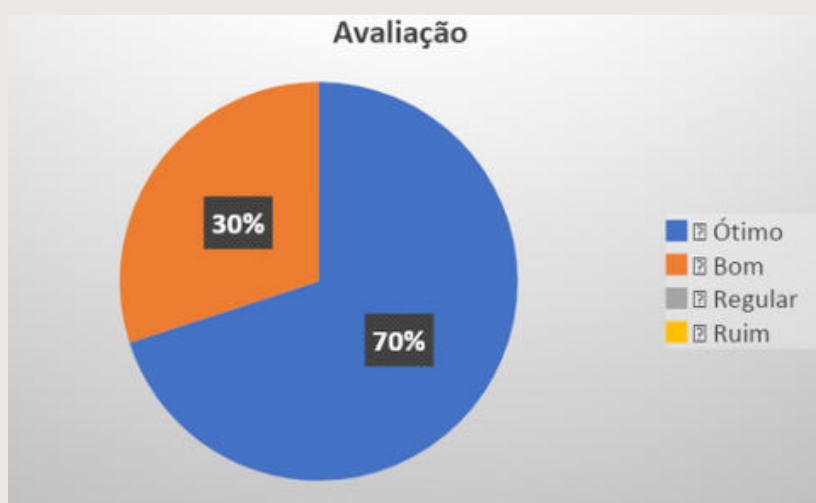
Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram dois comentários: “muito bem feito”; “perguntas claras e objetivas, ótimo”. Não houve avaliação por chat ou microfone.

11.2 Avaliação dos (as) conferencistas sobre a Conferência do Grupo 2

Forms: 10 (dez) conferencistas avaliaram o dia, 7 avaliaram como “😊 ótimo” e 3 avaliaram o primeiro dia como “ bom”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 32 - Avaliação dos conferencistas do grupo 2 sobre a conferência.



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

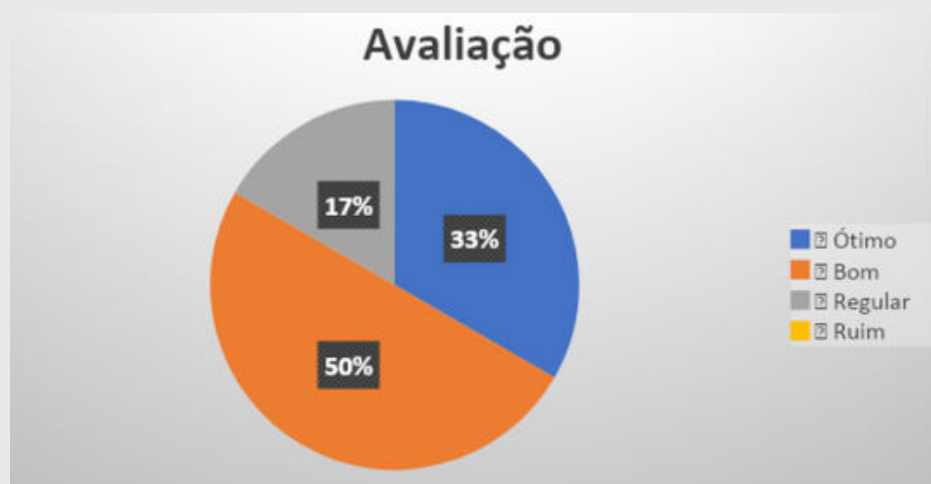
Fizeram sete comentários: “superou nossas expectativas”; “muito produtivo, com, temas relevantes e excelentes”; “momento de fortalecer o Social e a Educação por meio de Conferências e discussões direto com as demandas e nossas crianças e adolescentes, simplesmente 10”; “O encontro foi muito bom os adolescentes participaram, gostaram e debateram sobre a temática dos direitos deles”; “Dia produtivo e de diversas partilhas”; “importante esse espaço de escuta e discussão, ainda mais com a participação efetiva das crianças e dos adolescentes”; “Gostei muito, achei muito produtivo e amei entender melhor sobre minhas leis, e também a oportunidade de me apresentar”.

11.3 Avaliação dos (as) conferencistas sobre a Conferência do Grupo 3

Avaliação do primeiro dia do grupo 3

Forms: 10 (dez) conferencistas avaliaram o dia, 7 avaliaram como “😊 ótimo” e 3 avaliaram o primeiro dia como “👍 bom”. Segue gráfico abaixo com considerações e porcentagens.

Gráfico 33 – Avaliação dos conferencistas do grupo 3 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram 06 (seis) comentários anônimos sobre o que acharam do dia: “Informações riquíssimas”; “positivo e proativo”; “uma contribuição de conhecimento excelente”; “Acredito que os grupos de crianças e adolescentes que participaram não foram preparados sobre a importância deste espaço de discussão, eixos e temáticas; O formato presencial ajudaria mais nos aspectos de participação e contribuições vindas do segmento criança e adolescente; observei grupos diferentes no período da manhã em relação ao da tarde, o que talvez tenha dificultado mais o entendimento do conteúdo e coleta de contribuições e a linguagem e uso dos recursos apoiou mais o público adulto.”; “Os relatos foram muito importantes, Fiquei feliz em ver mesmo que online a participação de adolescentes das Unidades de Medidas em Meio Fechado, porque muitas vezes a Fundação Casa não é vista como medida protetiva, trabalhadores da Segurança Pública precisam aprender muito com nossas e nossos adolescentes; Que pena que não pode ser presencial”; “importante o histórico do Eca, foi boa no próximo poderia ser presencial. para uma participação mais ativa”

Foi aberto os microfones para que os(as) Conferencistas avaliassem falando, e/ou pelo chat, porém não foram feitas avaliações nestas modalidades.

Avaliação do segundo dia do grupo 3

Forms: 3 (três) Conferencistas avaliaram o dia, todos avaliaram com “ bom”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 34 – Avaliação dos conferencistas do grupo 3 sobre o segundo dia de conferência.



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram três comentários anônimos sobre o que acharam do dia: *“Encontro Online ainda foi prejudicial, devido ao longo período. Mas os temas abordados foram muito bons”*; *“O dia de hoje promoveu maior interação entre adultos e crianças e adolescentes inscritos. Isso foi muito positivo. Vejo que o formato virtual é importante, porém todos e todas pedem maior interação e participação presencial. Reforço a importância de dedicarmos mais tempo para o entendimento do papel das Conferências, formas de participação e sempre dar voz ao público principal: Criança e Adolescente. Parabéns a todos e todas”*; *“Sinto falta da presença física, mas as trocas foram muito lindas de ouvir”*.

Avaliações ao microfone do segundo dia grupo 3:

Principais pontos trazidos pelos conferencistas participantes:

- *A importância e necessidade na conferência do direito de fala e participação das crianças e adolescentes na construção de propostas de melhorias.*
- *Propostas bem elaboradas.*
- *Parabenização pelo desenvolvimento e condução dos trabalhos.*

Avaliações pelo chat do segundo dia grupo 3:

Principais pontos trazidos pelos conferencistas participantes:

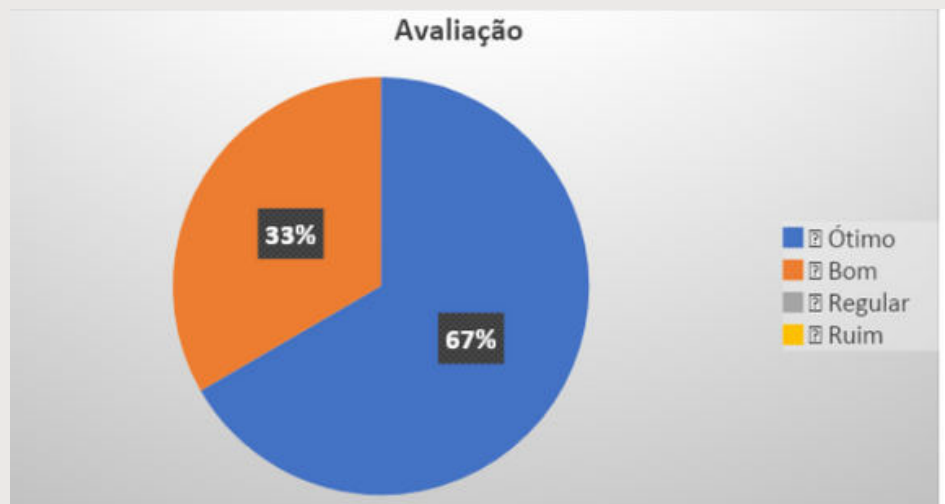
- A importância da participação de crianças e adolescentes na Conferência.
- Agradecimentos pela oportunidade e a dedicação de todos para melhorar a vida de crianças e adolescentes desta geração.

11.4 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do Grupo 4

Avaliação do primeiro dia grupo 4

Forms: 12 (doze) Conferencistas avaliaram o dia com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 35 – Avaliação dos conferencistas do grupo 4 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram doze comentários pelo forms de modo anônimo sobre o que acharam do dia. Três escreveram: “Muito produtivo”; “muito positivo”; “muito bom e interessante”; “o primeiro dia da conferência foi muito interessante, os CCAS e CEDESPS foram muito participativos e produtivos. Creio que ao final da conferência sairão ótimas propostas”; “achei o dia produtivo, com boas palestras e bastante acessível às pessoas que não acompanham conferências e afins. Espero que continue assim no segundo dia!

Só não dei “ótimo” porque algumas palestras foram um pouco técnicas e não ser presencial realmente é uma perda terrível. Gostei de um bate papo interessante nós falamos sobre um assunto que ficará na nossa história que é a pandemia, escolas, nossos direitos de crianças e adolescentes. Acho que deveria ter mais assuntos assim para crianças e adolescentes”; “Nesta conferência eu entendi sobre muitas coisas que não ensinam na minha escola, coisas como, as leis de estudante e sobre o grêmio”; “boas ideias, bastante opiniões que podem fazer diferença, foi uma coisa bem dinâmica, espero que amanhã seja da mesma forma, e que tenha mudanças, e novas leis que ajude nas escolas, grata!”; “incrível”.

Avaliações pelo chat do primeiro dia grupo 4:

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes:

- Dia produtivo, com boa participação das crianças e adolescentes.
- A importância da opinião das crianças e adolescentes
- Satisfação em passar o dia com as crianças e adolescentes e ver seus posicionamentos
- A palestra foi o ponto alto do primeiro dia
- Parabenização a todos os participantes

Avaliações ao microfone primeiro dia de conferência grupo 4:

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes:

- Gratidão em contemplar a participação e interação de crianças e adolescentes no tema Pandemia.
- Diminuição do nível técnico para melhor compreensão dos temas abordados.
- Importância da realização das Conferência na modalidade presencial.
- Agradecimentos pelo aprendizado sobre os Direitos das Crianças e adolescentes
- Evento agradável e importância da inserção de crianças e adolescentes para entendimento sobre política.

- Protagonismo de crianças e adolescentes.
- Clareza na explanação dos temas e compreensão das crianças.

Avaliação do segundo dia do grupo 4

Forms: 4 (quatro) Conferencistas avaliaram o dia com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 36 - Avaliação dos conferencistas do grupo 4 sobre o segundo dia de



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram quatro comentários pelo forms de modo anônimo sobre o que acharam do dia: “Cansativo, mas produtivo”; “interessante, muito legal”; “Foi demorado, mas no final deu tudo certo”; “muito produtivo”.

Avaliações ao microfone segundo dia de conferência grupo 4:

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes:

- Produtividade da Conferência, preocupação e interação de crianças e adolescentes com as garantias de direitos;
- Importância da Conferência.

Avaliações pelo Chat segundo dia de conferência grupo 4:

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes

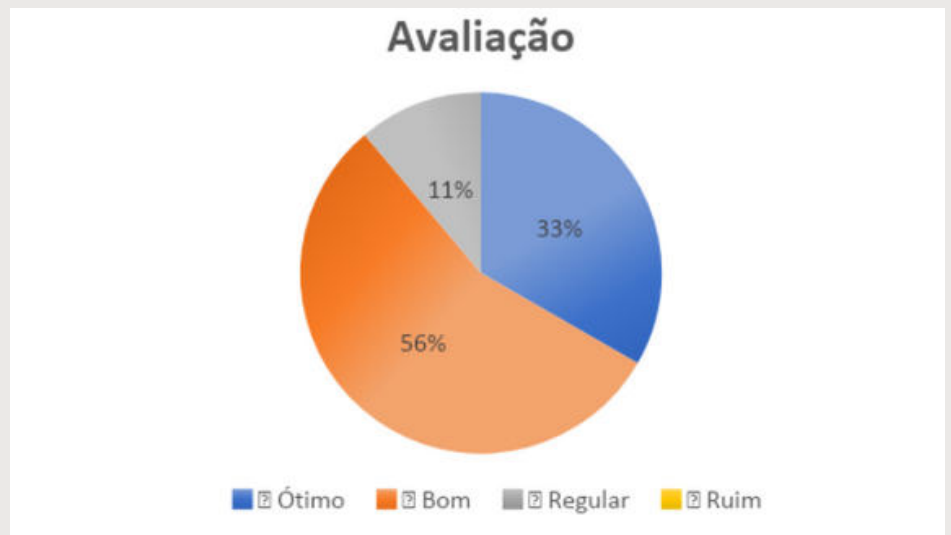
- Muito cansativo;
- Agradecimentos a toda a equipe de realização.

11.5 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do Grupo 5

Avaliação do primeiro dia de conferência do Grupo 5

Forms: 9 (nove) conferencistas avaliaram com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 37 - Avaliação dos conferencistas do grupo 5 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram os seguintes comentários pelo forms de modo anônimo sobre o que acharam do dia: *“muito boa as ações colocadas pelas crianças, adorei”*; *“De forma lúdica e direta, trouxe a curiosidade e o estímulo para a participação das crianças e adolescentes. Parabéns”*; *“Sempre agrega esses assuntos. Os adolescentes ficaram muito honrados em participar e todos estavam participando pela primeira vez. Obrigada pela oportunidade”*;

“Achei muito solto, faltou mais embasamento e uma análise mais profunda sobre o tema”; “foi cansativo, mas aprendi várias coisas”; , gostei bastante porque teve vários assuntos necessários, que todos nós deveríamos saber”; “muito legal ver a participação das crianças! Show!!!” Foi ótimo presenciar as crianças e adolescentes expondo as demandas do seu território e reivindicando”; “Apesar da forma ter sido realizada online, superou a expectativa que tínhamos acerca das participações das crianças e adolescentes”.

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes:

- Importância dos pontos debates, levantados pelas crianças e adolescentes.
- Paridade de situações com crianças e adolescentes mesmo de territórios diferentes. (partilham das mesmas angústias e dores).
- A escola é o chão principal de todas as ações.
- Importância das propostas serem ouvidas e colocadas em prática.
- Importância dos temas abordados.

Não houve avaliação pelo chat no primeiro dia do Grupo 5.

Avaliação do segundo dia:

Forms: 3 (três) Conferencistas avaliaram o dia com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 38 – Avaliação dos conferencistas do grupo 5 sobre o segundo dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram os seguintes comentários pelo forms de modo anônimo sobre o que acharam do dia: “Houve bastante diálogo. Gostei de fazer propostas para a escola”; “oportunidade de propor melhorias”; “interessante, por mais que seja uma metodologia online, é incrível a participação das crianças”.

Avaliações ao microfone segundo dia de conferência Grupo 5:

Principais pontos trazidos pelos(as) Conferencistas participantes:

- Importância do direito de fala das crianças e adolescentes nesse período pós pandemia.
- Momento de troca de experiências, visões e opiniões diferentes que convergem ao final em favor das crianças e adolescentes.

De modo geral pode-se observar que os(as) Conferencistas avaliaram de modo positivo a realização das conferências, sendo que a maioria indicou sendo ótimo e bom a avaliação - a promoção do diálogo, a análise da situação dos direitos e a propositura de melhorias foram pontos cruciais trazidas nas avaliações das crianças e adolescentes. Considera-se ainda que os (as) conferencistas, embora sendo a minoria, trouxeram críticas que foram consideradas e que devem servir de pistas e rumos para as próximas conferências como por exemplo: cansativo, atraso nas atividades, deveria ser presencial.



12 - DO ENCERRAMENTO: SÍNTESE DOS TRABALHOS E FALA DO CMDCA.

Ao final de cada dia era feita uma síntese dos trabalhos realizados no decorrer do dia pela equipe do Instituto Macuco, onde era lembrado os principais pontos debatidos e as principais propostas e moções elaboradas e aprovadas.

O encerramento das atividades era feito oficialmente pelo CMDCA, com a fala da vice-presidente Fabiana Feitosa e do presidente Esequias Marcelino.

CONSIDERAÇÕES

Tudo é considerado impossível até acontecer.
Nelson Mandela

As Conferências Regionais Lúdicas representaram um marco na consolidação das políticas de garantias de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo, bem como um marco de participação de crianças e adolescentes. Primeiramente, por responder a uma demanda latente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e, dos segmentos, de se fazer ouvir de forma direta e em caráter institucional pelo poder público. Mas, principalmente, por conseguir captar satisfatoriamente todas as contribuições (por meio das propostas apresentadas/aprovadas), de 999 crianças e adolescentes que se inscreveram e participaram das conferências regionais lúdicas, em uma grande sinergia coletiva da metrópole que, se por um lado as crianças e adolescentes clamaram para serem atendidos e ouvidos de maneira direta pelas políticas públicas de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte e Cultura, durante o período Pandêmico, por outro lado, acendeu um alerta da necessidade de articulação do Sistema de Garantias de Direitos com participação ativa principalmente do Sistema de Justiça para garantir a reparação de direitos violados durante e pós pandemia.

O Tema Central das Conferências proposto e deliberado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, de discutir a “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, foi sem dúvida uma propositura assertiva no que tange ao processo de avaliar e conferir a execução as políticas públicas no contexto situacional de atendimento a garantia de direitos de crianças e adolescentes da Cidade de São Paulo.

O desafio metodológico de realizar as Web Conferências Regionais Lúdicas dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo, foi sem dúvida uma das tarefas mais difíceis, porém no desenvolvimento metodológico tivemos que concatenar tecnologia disponível (wi-fi, celular e softwares) com cultura de participação coletiva de crianças e adolescentes a partir do seu território, tudo isso, canalizada para a construção de uma proposta maior que é a elaboração do Plano Municipal de Direitos Humanos de Crianças e adolescentes para a Cidade de São Paulo.

Todavia, foi necessária muita articulação em rede, a partir da ação institucionalizada do CMDCA e do Instituto Macuco no desenvolvimento e aprovação de instrumentais que desse conta de captar todas as contribuições das crianças e adolescentes participantes do processo das conferências.

Nesse sentido, podemos ratificar que os objetivos foram cumpridos, tanto do ponto de vista da mobilização, quanto da participação de crianças e adolescentes, no qual não podemos deixar de registrar as contribuições dos CCA's, CJ's, Fóruns, Organizações Sociais e dos serviços públicos de educação, assistência social entre outros.

Na mesma linha, podemos afirmar que, a realização das Conferências Regionais Lúdicas, bem como, a realização da Conferência Municipal Lúdica dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes foram estratégicas, constituindo-se como um intenso processo de participação que se revelou força motriz, aspiração e vibração propulsora de processo de fôlego, mais complexo e desafiador, mas imprescindível para o campo da garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes da Cidade de São Paulo, com vistas a contribuição para a elaboração do Plano Municipal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Com mais de 64 propostas aprovadas no decorrer desse processo, é fundamental ressaltar que as referidas propostas serviram de base para planejamento sistemático do plano, bem como serão definidas em ações estratégicas de curto, médio e longo prazo a serem executadas pelas Secretarias Municipais sob a observação do Conselho Municipal dos direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA) da Cidade de São Paulo.

Para além disso, é necessário frisar que a maioria das propostas aprovadas apontam para reparação de direitos já violados e poucas sinalizam para a construção de políticas públicas transversais e estruturantes que possam garantir a não violações de direitos humanos de crianças e adolescentes na cidade de São Paulo, como por exemplo, a ampliação e fortalecimento do Sistema de Garantias de Direitos, com ação fundante do Conselho Tutelar.

Por fim, mais uma vez podemos constatar que a Cidade de São Paulo, avança mais uma vez, no sentido de viabilizar todas estas ferramentas necessárias por meio da ação do CMDCA, cabendo ao Poder Executivo Municipal o papel estratégico de organizar o arcabouço programático para execução das propostas apresentadas e aprovadas pela Conferência Lúdica Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes da Cidade de São Paulo, no qual, se vislumbra para a confecção do Plano Municipal, que se traduz em um Sistema que deve extrapolar a simples ideia de conjunto organizado de dispositivos administrativos para incorporar as forças vivas da cidade que conjugam os mesmos circuitos municipais do sistema de garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes, as ações públicas e iniciativas dos territórios, os processos, dinâmicas e tecnológicos pulsantes no corpo social paulistano e os arranjos econômicos regionais e locais.

A X Conferência Lúdica do Município de São Paulo instituiu a pedra fundamental do que pode se tornar o mais rico processo de construção colaborativa de políticas públicas da cidade. A elaboração do Plano Municipal, por determinar de forma integral e sistemática o papel da Prefeitura de São Paulo, deverá ser célere, merecedora dos maiores esforços do poder público e da sociedade. Com toda a certeza, o trabalho já começou a ouvir crianças e adolescentes dos diversos territórios de São Paulo.



CONFERÊNCIAS REGIONAIS E MUNICIPAL LÚDICA E CONVENCIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO 2022

